

Relatório e Contas



tice.pt

2023

Índice

Parte 1 TICE.PT	5
1.1 - Mensagem do Presidente do Conselho Diretor do TICE.PT	6
1.2 - O TICE.PT	7
1.3 - Visão e Missão	8
1.4 - Organograma	8
1.5 - Órgãos Sociais	9
1.6 - Equipa TICE.PT	11
Parte 2 Associados & Parcerias	12
2.1 - Associados	13
2.1.1 - Pequeno-almoço com...	14
2.1.2 - Newsletter Associados...	14
2.1.3 - Visita aos Associados...	15
2.2 - Parcerias	17
2.2.1 - PORTUGALClusters	17
2.2.2 - Gaia-X	17
2.2.3 - Zonas Livres Tecnológicas (ZLT)	21
2.2.4 - European Cluster Alliance – ECA	21
2.2.5 - SmartCityTech	21
2.2.6 - Silicon Europe Alliance (SEA)	22
2.2.7 - SCoDIHNet	24
Parte 3 Destaques do Ano	25
Parte 4 Projetos	27
4.1 - Digital Innovation Hubs/Polos de Inovação Digital	28
4.1.1 - PTCentroDIH	30
4.1.2 - C-HUB: Cybersecurity DIH	30
4.1.3 - CONNECT5	31

4.2 - Agendas Mobilizadoras	38
4.2.1 - ATE - Aliança para a Transição Energética	39
4.2.2 - ILLIANCE	40
4.2.3 - ECP - Ecocerâmica e Cristal de Portugal	41
4.2.4 - Blockchain.PT - Descentralizar Portugal com Blockchain	43
4.3 - Projetos Mobilizadores	44
4.3.1 - AcTiVaS	44
4.3.2 - Citycatalyst	46
4.3.3 - Augmented Humanity	48
4.4 - Projetos Europeus	50
4.4.1 - Silicon Eurocluster	50
4.5 - Atividades	52
PARTE 5 Plano de atividades para 2023	55
PARTE 6 Relatório & Contas	61
6.1 - Relatório de Gestão TICE.PT 2023	62
6.1.1 - Enquadramento e Projetos	62
6.1.2 - Gestão, Atividade e Resultados	65
6.1.3 - Desempenho e Situação Patrimonial	67
6.1.4 - Mitigação de Riscos	69
6.1.5 - Factos Relevantes ocorridos após o termo do Exercício	70
6.1.6 - Evolução Previsível da Atividade	70
6.1.7 - Proposta de Aplicação de Resultados	71
6.2 - Anexo 1 - Valor de Quotas 2023	72
6.3 - Anexo 2 - Nomenclatura dos Projetos TICE.PT	73
6.4 - Demonstrações Financeiras	74
6.4.1 - Balanço 2023	74
6.4.2 - Demonstração de Resultados 2023	75

Relatório & Contas

6.4.3 - Demonstração Fluxo de Caixa	76
6.4.4 - Demonstração Alterações Fundos Patrimoniais 2023	77
6.4.5 - Anexo às demonstrações financeiras	78
a) Identificação da entidade	78
b) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	78
c) Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes	79
d) Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	81
e) Ativos Fixos tangíveis	81
f) Rédito	82
g) Outros Rendimentos e ganhos / Outros Gastos e Perdas	83
h) Especialização Exercícios	85
i) Subsídios do Governo e apoios do Governo	86
j) Imposto sobre o rendimento	89
k) Outros impostos	90
l) Fornecimento de serviços externos	90
m) Fundos Patrimoniais em 31/12/2023	92
n) Benefícios dos empregados	92
o) Investimentos Financeiros	94
p) Caixa e Depósitos Bancários	94
q) Outras divulgações	94
r) Acontecimentos após a data de balanço	94
6.4.6 - Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	95
6.4.7 - Certificação de Contas pelo ROC	96
Glossário	99

PARTE I





Mensagem do Presidente do Conselho Diretor do TICE.PT

Manuel Ramalho Eanes

“Em 2023 o TICE.PT continuou a desempenhar de forma competente o seu papel como cluster de excelência na dinamização e desenvolvimento do sector das tecnologias de informação, comunicação e eletrónica em Portugal.

Do vasto conjunto de iniciativas de promoção da inovação, informação e colaboração, destacaria os seguintes:

- Enquanto promotor e motor de inovação:
 - O encerramento de três projetos mobilizadores nos quais esteve diretamente envolvido;
 - A participação como parceiro na candidatura Centro+Ciberseguro
- Enquanto hub nacional do Gaia X e promotor de ambientes de partilha produtiva de dados,
 - A ligação com as Agendas Mobilizadoras para a Industrialização como veículos de incubação destes ambientes de partilha de dados a nível setorial ou funcional;
 - A integração na International Data Spaces Association
 - A promoção de uma Tesbed destinada ao teste de aplicações inovadoras neste espaço
- Enquanto dinamizador do cluster das indústrias que representa:
 - A organização e participação em diversos eventos de divulgação, networking, formação e internacionalização
 - O reforço da cooperação com outros clusters nacionais e internacionais, através de protocolos de colaboração, acordos de parceria, webinars, etc.

Ficou uma vez mais demonstrado o compromisso do TICE.PT com a dinamização da inovação e da competitividade do sector TICE em Portugal, contribuindo para o crescimento económico, a criação de emprego qualificado, a sustentabilidade ambiental e social e a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

É por isso com confiança que encaramos mais um ano de trabalho com a equipa que tem construído um caminho sólido e de sucesso.”

1.2 - O TICE.PT

A Associação para Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica - TICE.PT, foi constituída em 2008, com sede em Aveiro. O TICE.PT envolve e mobiliza atores relevantes em todo o país, e em particular nas regiões de Braga, Porto, Coimbra e Lisboa, abrangendo toda a cadeia de valor na área das TICE, e foi reconhecido formalmente, em agosto de 2009, pelo Governo Português, no âmbito das Estratégias de Eficiência Coletiva do QREN.

Em fevereiro de 2017 o TICE.PT viu renovado o seu "estatuto" de Cluster de Competitividade Consolidado por um período de mais 6 anos. Este Programa pretende acelerar a transferência de tecnologia das universidades para as empresas, potenciar a certificação dos produtos, aumentar a competitividade da economia portuguesa e das empresas nos mercados nacional e internacional.

Em 2019 o TICE.PT assinou o Pacto Setorial para a Competitividade e Internacionalização entre o Governo português e o IAPMEI, que visa enquadrar um conjunto de iniciativas do plano estratégico do Cluster com os desafios atuais da economia nacional. O TICE.PT dará o seu contributo, mobilizando os agentes da sua cadeia de valor (empresas, centros de investigação e de interface tecnológica, associações e outras entidades) numa dinâmica de promoção da inovação e competitividade de acordo com os objetivos definidos no seu plano estratégico e das medidas inseridas neste seu Pacto de Competitividade e Internacionalização assinado com o Governo português em prol da economia nacional.

Importa também referir que em 2021 o TICE.PT respondeu ao desafio da Secretaria de Estado para a Transição Digital, que promoveu a adesão de Portugal à iniciativa europeia – Gaia-X – onde o TICE.PT assumiu o papel de coordenador e dinamizador do Gaia-X Hub Portugal. O Gaia-X Hub Portugal destina-se a todos os stakeholders nacionais na área da economia dos dados onde é incentivada a sua participação e contribuição com requisitos técnicos e necessidades específicas e Use Cases no âmbito do desenvolvimento dos espaços de dados do seu interesse.

O TICE.PT, como resultado da interação em torno das questões relacionadas com a problemática dos dados, decidiu solicitar a adesão à International Data Space Association (IDSA) com início em 2024.

Em face da importância estratégica dos semicondutores na economia mundial, o TICE.PT, tem vindo a promover o ecossistema nacional da indústria da microeletrónica e semicondutores. Tirando partido do seu envolvimento no metacluster europeu Silicon Europe Alliance, dedicado ao setor da electrónica (chips e semicondutores), o TICE.PT apoiou estrategicamente a Região Centro Portugal como membro fundador da ESRA - European Semiconductor Regions Alliance, lançada em Bruxelas a 7 setembro de 2023 em evento que

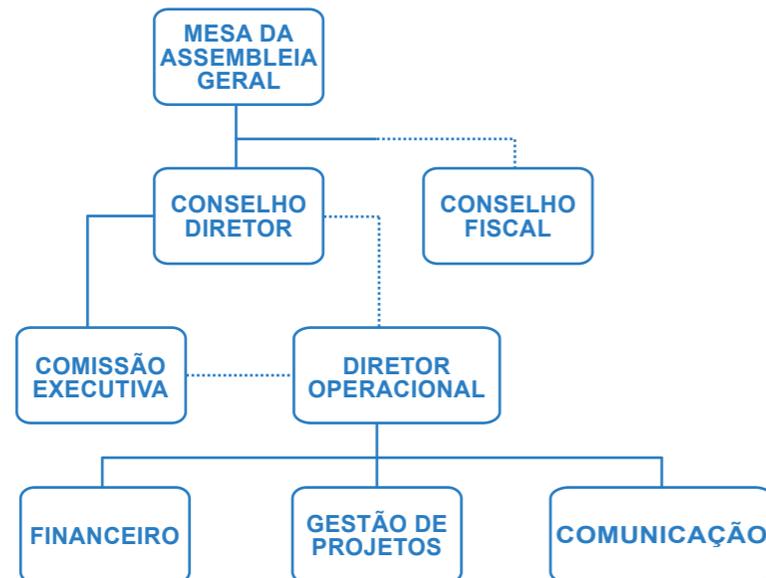
juntou 27 regiões de 12 países, formalizando o empenhamento das regiões signatárias em contribuir para o fortalecimento do ecossistema europeu de semicondutores em alinhamento com o #EUChipsAct (ECA).

1.3 - Visão e Missão

O TICE.PT tem como **Missão** construir uma “plataforma de concertação que envolva e mobilize os principais atores do setor das TICE nos processos de inovação, I&DT, transferência de conhecimento, formação avançada, desenvolvimento, produção e comercialização de produtos e serviços, marketing e internacionalização” enquadrada por uma **Visão** que é fazer de Portugal uma localização de referência mundial neste setor, apostando na liderança tecnológica, nas respostas aos desafios societários e na capacitação das empresas e pessoas, com impacto na sustentabilidade da economia nacional.

1.4 - Organograma

O TICE.PT é composto e organizado como seguinte estrutura:



1.5 - Órgãos Sociais

As eleições para os Órgãos Sociais do TICE.PT para o triénio de 2023-2025 decorreram na Assembleia Geral do TICE.PT de dezembro de 2022, realizada no Parque de Ciência e Inovação.

A Constituição dos novos Órgãos Sociais do Cluster TICE.PT para 2023-2025 é:

- **Mesa da Assembleia Geral:** Universidade do Porto, AIDA CCI e ANJE;
- **Conselho Fiscal:** Universidade de Aveiro, Wavecom e Inesc Inov;
- **Conselho Diretor:** NOS, Altice Labs, ANETIE, INESC TEC, API, EFACEC, Glintt, Incentea, Inforlândia, Inova-ria, IPN, IT e Visabeira Global.
- **Comissão Executiva:** Altice Labs, INESC TEC e Inova-ria

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

- Elisabete Rita SECRETÁRIO (AIDA)
- Gil Gonçalves PRESIDENTE (UNIVERSIDADE DO PORTO)
- Filipe Quinaz SECRETÁRIO (ANÆ)

CONSELHO FISCAL

- João Veloso PRESIDENTE (UNIVERSIDADE DE AVEIRO)
- António Leal (INOVO)
- Nuno Marques (wavecom)

CONSELHO DIRETOR

- Manuel Ramalho Eanes PRESIDENTE (NOS)
- Alcino Lavrador VICE-PRESIDENTE (altice)
- Francisco Ferrão VICE-PRESIDENTE (Anetie)
- Agostinho Oliveira VICE-PRESIDENTE (INESCTEC)
- Pedro Almeida (ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA)
- Cipriano Lomba (efacec)
- Paulo Martins (inCentea)
- João Cabecinha (Glantt Global)
- Pedro Roseiro (INOVARIA)
- José Marcelino Pousa (instituto de telecomunicações)
- Gabriel Santos (inforlandia)
- Marília Pascoal Curado (IPN)
- Paulo Soeiro Ferreira (VISABEIRA GLOBAL)

2023



1.6 - Equipa TICE.PT

A equipa operacional do TICE.PT é constituída por oito colaboradores:

EQUIPA TICE.PT

- Vasco Lagarto DIRETOR OPERACIONAL
- Pedro Roseiro MEMBRO DO CONSELHO DIRETOR
- Paulo Nunes RESPONSÁVEL FINANCEIRO
- António Pedro Salvado GESTÃO DE PROJETOS
- Isabel Borges GESTÃO DE PROJETOS
- Luís Miguel Silva GESTÃO DE PROJETOS
- Liliana Costa RELAÇÕES PÚBLICAS
- Joana Oliveira ESPECIALISTA EM COMUNICAÇÃO / DESIGNER

PARTE II

ASSOCIADOS & PARCERIAS



2023



PARTE 2 | ASSOCIADOS & PARCERIAS

2.1 - Associados

No final de 2023 o TICE.PT tinha 89 Associados: 58 empresas (15 grandes empresas, 36 PME e 7 startups), 21 entidades não empresariais do sistema de I&I e 10 associações.

Analisando os indicadores económicos dos Associados empresariais do TICE.PT, nos anos de 2020, 2021 e 2022, verifica-se alguma estabilidade em termos das variáveis Exportações e VAB. Em termos de Volume de negócios verificamos um aumento de 17,8% desde 2020. O número de empregados, segue em linha com os indicadores acima referidos, mantendo alguma estabilidade, em redor dos 13.000 aos 15.000 trabalhadores.

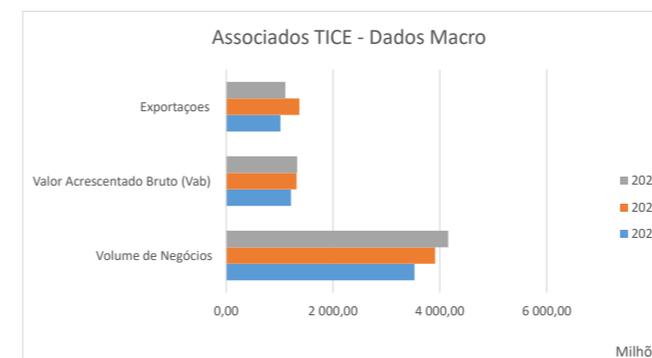


Gráfico 1 – Comparação de alguns dados económicos dos associados empresariais do TICE.PT entre 2020 e 2022

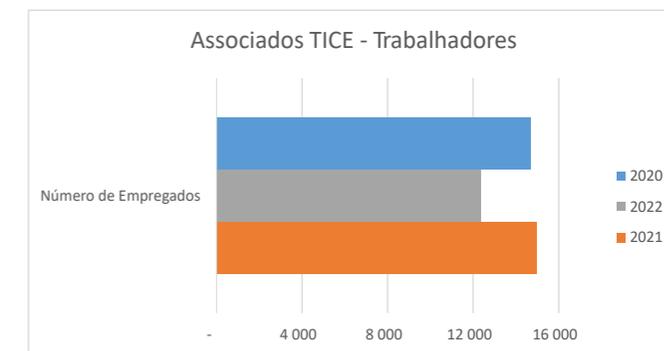


Gráfico 2 – Comparação do número de empregados dos associados empresariais do TICE.PT entre 2020 e 2022

Em 2023, o TICE.PT iniciou várias ações para divulgar e disseminar as ações dos seus Associados: a “Newsletter Associados” e a iniciativa “Pequeno Almoço com...” e visitas presenciais às instalações dos seus Associados. As duas primeiras ações não tiveram a participação e o alcance esperado tendo apenas sido lançadas quatro newsletters em vez das seis planeadas e três “Pequenos almoços com...” dos seis planeados.

Relativamente às visitas aos Associados, o TICE.PT visitou 10 Associados: Adyta, Data CoLAB, FEUP, NOS, OLI, Rederia, Secil, SINUTA, Ubiwhere e a Vodafone.

2.1.1 - Pequeno-almoço com...

A rubrica “Pequeno-almoço com...” decorreu nos meses de fevereiro, março e abril com a participação dos nossos associados Digiwest, Visabeira e inCentea (respetivamente).



2.1.2 - Newsletter Associados...

A “NEWSLETTER Associados...” foi lançada quatro vezes, nos meses de fevereiro, abril, junho e outubro.



2.1.3 - Visita aos Associados...

O TICE.PT visitou 10 Associados: Adyta, Data CoLAB, FEUP, NOS, OLI, Rederia, Secil, SINUTA, Ubiwhere e a Vodafone.



Na figura abaixo expõem-se os Associados do TICE.PT.



2.2 - Parcerias

2.2.1 - PORTUGALClusters

O TICE.PT coordena a rede PORTUGALclusters desde a sua formação, a 5 de março de 2014. Assinado por 16 Pólos e Clusters Nacionais reconhecidos em 2009 pela Autoridade de Gestão do COMPETE, o acordo tem como objetivo reunir os parceiros numa rede de cooperação, a fim de explorar as sinergias e colaborações bem como projetos em áreas de interesse comum ligadas à inovação, internacionalização e competitividade das entidades das diferentes cadeias de valor. Visa também promover atividades de formação sobre clusterização e contribuir para a divulgação e relações internacionais dos polos e clusters portugueses e respetivos membros.

Em 2023 foram realizadas duas reuniões da parceria PORTUGALClusters.

O TICE.PT coordena a rede PORTUGALclusters desde a sua formação, a 5 de março de 2014. Assinado por 16 Pólos e Clusters Nacionais reconhecidos em 2009 pela Autoridade de Gestão do COMPETE, o acordo tem como objetivo reunir os parceiros numa rede de cooperação, a fim de explorar as sinergias e colaborações bem como projetos em áreas de interesse comum ligadas à inovação, internacionalização e competitividade das entidades das diferentes cadeias de valor. Visa também promover atividades de formação sobre clusterização e contribuir para a divulgação e relações internacionais dos polos e clusters portugueses e respetivos membros.

Em 2023 foram realizadas duas reuniões da parceria PORTUGALClusters.

2.2.2 - Gaia-X

O Gaia-X Hub Portugal, foi constituído a 26 de maio de 2021 como uma iniciativa conjunta entre a então Secretaria de Estado para a Transição Digital, a Associação Gaia X AISBL e o TICE.PT Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica, a quem foi atribuída a sua dinamização e operacionalização

O Gaia X Hub Portugal constitui a iniciativa nacional para promover e dinamizar este ecossistema de dados e infraestrutura seguro e federado, alinhado com os valores e padrões Europeus, sendo veículo para que os parceiros do ecossistema português do negócio dos dados possam trazer para o Gaia X as suas iniciativas e objetivos e contribuir desse modo para a sua consolidação e evolução.

Em 2023 assistiu-se a um grande incremento da atividade realizada, devido ao aumento da capacidade do

TICE.PT em termos de equipa em torno desta iniciativa. Não tendo efetivamente nenhum financiamento específico para a prossecução das atividades, o TICE.PT olhou para as Agendas e Pactos Mobilizadores do PRR como uma oportunidade ideal, não só para aproveitar as agendas em que participa diretamente com recursos, mas ainda todas as restantes, como base de desenvolvimento da sua atividade nesta área.

Assim, e utilizando a informação pública disponível em particular no site do IAPMEI, identificaram-se e tomou-se conhecimento das diferentes agendas e pactos mobilizadores existentes, identificaram-se todos os co-promotores de cada uma e de entre estas, aquelas que eram Associados do TICE.PT. Junto de cada elemento de contacto do Associado solicitou-se a identificação dos colaboradores mais diretamente envolvidos em cada uma das agendas ou pactos.

Seguiu-se então um período de estabelecimento de contactos junto desses elementos identificados, tendo-se realizado em 2023 quase 100 reuniões em que se divulgou o Gaia-X, as atividades do Gaia-X Hub Portugal, e em que se procurou sempre sensibilizar os diferentes intervenientes para a nova problemática dos Espaços de Dados, e para a efetiva necessidade das agendas e respetivos projetos encararem esta nova área de trabalho de acordo com as melhores práticas normativas e de software provenientes do Gaia-X, mas também de muitas outras organizações como a International Data Spaces Association (IDSA), World Wide Web Consortium (W3C), International Standards Organization (ISO), FIWARE, só para nomear algumas.

Através destas reuniões com associados conseguiu-se, também, endereçar algumas das lideranças das agendas/pactos, até agora em número de 13, de forma a fazer chegar toda a informação disponível de uma forma o mais alargada possível a todos os projetos.

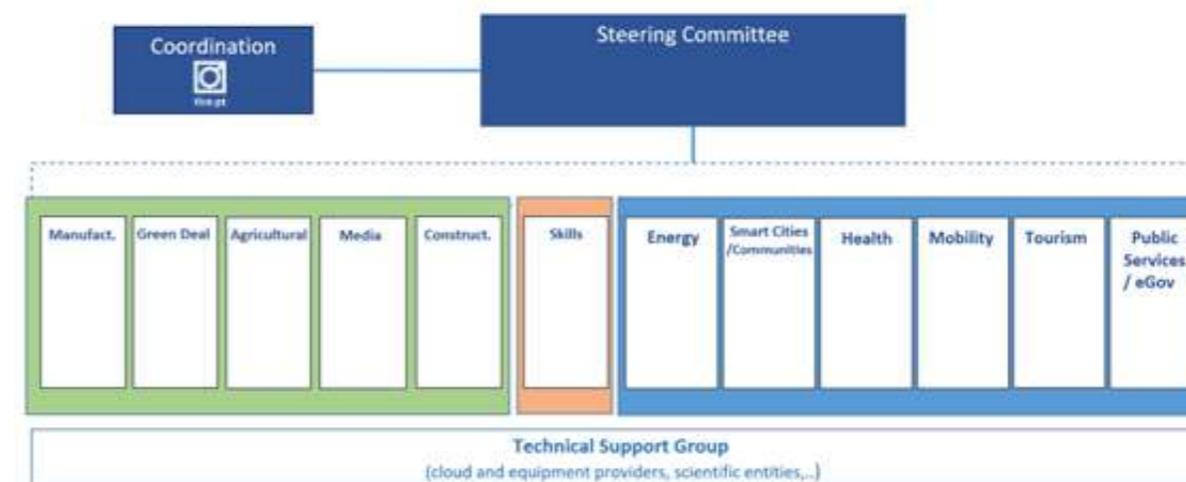
Em 2023 foi também possível manter a regularidade das reuniões do Steering do Hub Portugal que reúne para além de associados que servem de conselheiros na atividade, os líderes dos grupos de trabalho que insistimos em estabelecer, tendo-se na prática realizado 4 reuniões ao longo do ano, regularmente a partir de abril.

Numa perspetiva mais internacional o TICE.PT fez-se sempre representar nas reuniões virtuais mensais que são realizadas entre os vários coordenadores dos vários Hubs nacionais, bem como presencialmente nas duas reuniões anuais que assumem esse formato, e que este ano se realizaram na Finlândia e no Luxemburgo.

Durante 2023 o Gaia-X Hub Portugal passou a acompanhar com regularidade a atividade de grupos de trabalho da associação Gaia-X AISBL, nomeadamente o Technical Committee, a Open Source Community do Gaia-X, Architecture e reuniões periódicas de verticais e ecossistemas, o que permitiu aumentar a visibilidade que temos sobre o que se passa.

Também e pela primeira vez o TICE.PT teve a oportunidade de estar presente no Gaia-X Summit 2023, Gaia-Xcelerate que se realizou em Alicante em 9 e 10 de novembro, e onde foi possível o contacto direto com múltiplos projetos e pessoas, tendo sido relevante na consolidação de algumas ideias sobre a iniciativa.

Aproveitando o trabalho extenso que foi realizado em torno das agendas/pactos do PRR e a auscultação realizada anteriormente aos associados, consolidaram-se os grupos de trabalho que, para já, faria sentido estabelecerem-se em Portugal, de acordo com a figura seguinte.



O processo de constituição dos grupos de trabalho tem sido difícil e demorado, passando pela efetiva mobilização da liderança de um associado para cada um dos grupos e pela articulação das tarefas e atividades entre esse associado e o TICE.PT sobre a gestão operacional efetiva do grupo.

O Grupo de Trabalho em Comunidades Inteligentes foi estabelecido e já realizou reuniões, estando também em curso várias reuniões de preparação com o associado líder dos Grupos de Trabalho de: Saúde, Turismo e Agricultura que se passará em 2024 a chamar AgriFood. Existem também convites a Associados nas verticais de Energia, Mobilidade e Construção que se espera possam ser efetivadas ainda este ano ou em 2024.

No cômputo geral de toda esta atividade, ainda não se atingiram os resultados que seriam possíveis com uma maior participação e mobilização do ecossistema TICE.PT. Vários problemas se levantam:

- as agendas e pactos PRR têm os seus objetivos definidos e não se encontrando o alinhamento com o Gaia-X incluído à partida, não é fácil a sua introdução e adoção,
- muitos dos contactos com as agendas e pactos foram realizados numa fase em que muitas ainda se encontravam em arranque e assim o seu impacto não foi grande, apenas serviu para alertar e chamar de atenção para os temas ligados aos dados,
- há uma literacia nacional reduzida em particular nas PMEs, nos temas ligados à nova economia dos dados. O TICE.PT tem aqui uma missão importante a desempenhar no processo de “evangelização” desta temática,
- o próprio Gaia-X vem cumprindo com atraso os seus objetivos em termos de normas e desenvolvimento de ferramentas, o que incrementa a dificuldade de mostrar o grande impacto positivo que esta iniciativa venha a ter no terreno,
- a falta de financiamento para a realização das atividades do Gaia-X Hub Portugal quer de gestão quer dos grupos de trabalho, contrariamente ao que se passa em alguns países (como por exemplo a Espanha) não permite mais do que um trabalho voluntário, baseado na percepção da bondade e relevância das iniciativas.

Para todos os efeitos e fruto de um trabalho persistente, o conhecimento atual sobre o Gaia-X e Portugal é muito mais elevado do que no final de 2022, e muitas pessoas e entidades foram alertadas para o impacto da nova economia dos dados, e para a necessidade de não se inventar a roda e aproveitar as sinergias resultantes do trabalho de uma comunidade alargada um pouco por todo o mundo, acelerando assim a resolução dos desafios que cada entidade enfrenta! E existem já muitas normas e software open source disponível que se adotados, podem auxiliar todos a partirem para este novo mundo, encurtando o tempo necessário para resolver os desafios enfrentados.

É também relevante o aumento de conhecimento que a equipa envolvida adquiriu, incluindo a consciência de que o Gaia-X vai endereçar uma pequena, mas relevante parte dos problemas que faltam resolver para as questões de soberania na utilização de dados na Europa, e que a participação em outras organizações da área seria relevante para a nossa missão como cluster TICE.PT. Nesse sentido foi tomada a decisão de adesão à International Data Spaces Association (IDSA) que se tornará efetiva em 1 de janeiro de 2024.

2.2.3 - Zonas Livres Tecnológicas (ZLT)

O TICE.PT tem acompanhado e contribuído para a criação de uma ZLT na região de Aveiro focada na componente de conectividade. Esta ZLT cobre basicamente os territórios dos municípios de Aveiro e Ílhavo, incluindo a zona portuária e a zona sob a gestão da Administração do Porto de Aveiro no espaço dos concelhos referidos. São parceiros desta iniciativa os Municípios de Aveiro e Ílhavo, a Universidade de Aveiro, o Instituto de Telecomunicações, o Parque de Ciência e Inovação, Administração do Porto de Aveiro e o TICE.PT.

Espera-se que o reconhecimento da Zona Livre Tecnológica de Aveiro seja feito em 2024 uma vez que todo o processo se encontra fechado pelos parceiros do consórcio.

2.2.4 - European Cluster Alliance – ECA

Como um fórum de colaboração, rede e comunidade, a European Clusters Alliance interliga os clusters com as instituições europeias, por um lado, e entre si, por outro. A ECA facilita ligações e soluções para os novos desafios. A aliança posiciona os clusters industriais como agentes-chave no ecossistema inovador europeu para o desenvolvimento e crescimento da economia e competitividade. A ECA tem uma relação estreita e uma cooperação baseada na confiança com a DG GROW da Comissão Europeia. As duas entidades mantêm contactos regulares e trabalham em conjunto em atividades comuns para a promoção dos vários clusters, permitindo posicionar os clusters industriais como agentes chave no ecossistema inovador europeu.

O TICE.PT representa a parceria PORTUGALCluters nesta iniciativa.

2.2.5 - SmartCityTech

A SmartCityTech é uma parceria europeia de Clusters focada nas soluções inteligentes para Smart Cities, que visa aumentar a competitividade das empresas da União Europeia (UE), apoiando o desenvolvimento de soluções inteligentes para áreas urbanas através da implementação de uma agenda de cooperação conjunta.

A parceria SmartCityTech envolve 11 parceiros: DSP Valley, Bayern Innovativ, GAIA, SCC Cluster, AMEC, Green Hub Denmark, DigitalLead, FDKO, Sofia Knowledge City, TICE.PT e Danish Sound Network de 8 países diferentes da UE: Bélgica, Dinamarca, Alemanha, Espanha, Itália e Portugal.

A SmartCityTech desenvolve um programa de cooperação conjunta que consiste em 6 linhas de ação:

- Construir um ecossistema vibrante e global de empresas, decisores políticos, academia, investidores e cidadãos prontos para se envolverem em projetos conjuntos.
- Desenvolver uma visão conjunta sobre sistemas inteligentes para áreas urbanas que levem a concentrar os recursos disponíveis nas atividades que podem criar maior impacto nestas áreas.
- Desenvolver capacidades globais de inovação que permitam a criação eficiente de novas soluções de sistemas inteligentes para áreas urbanas.
- Estimular a colaboração ativa entre as partes interessadas em projetos concretos que potenciem maior valor agregado para todas as partes interessadas do ecossistema.
- Mobilização de financiamento, seja dinheiro público ou privado, como recurso-chave para impulsionar os projetos SmartCityTech.
- Ir além da Europa e colaborar em oportunidades noutros continentes.

2.2.6 - Silicon Europe Alliance (SEA)

Em 2021 o TICE.PT aderiu à Silicon Europe Alliance. Esta aliança, criada em 2015, associa 11 Clusters Europeus que atuam na área dos sistemas baseados em eletrónica, e que em conjunto representam mais de 2.000 empresas, com atuação na área da ciência e da indústria, e um número de empregos acima dos 400.000. A SEA procura uma atuação concertada, reforçando a importância estratégica para a Europa das áreas da Smart Mobility, Smart Living, Smart Health e Smart Industry. Os seus membros são líderes em tecnologias digitais, incluindo a Inteligência Artificial, Micro & Nanoelectrónica, CyberSegurança, Fotónica e Robótica.

A adesão a esta aliança tem permitido já, ao longo de 2022, incrementar o acesso antecipado a informação estratégica sobre o ecossistema europeu de semicondutores, tanto a nível industrial como de inovação e R&D, e criar também novas oportunidades de exposição e de intervenção dos associados TICE.PT a este mesmo ecossistema.

Ao longo de 2023 o TICE.PT manteve o seu envolvimento nesta importante aliança cujos membros têm uma

posição de liderança nas tecnologias digitais, incluindo Micro & Nanotecnologia, Cibersegurança, Fotónica e Robótica. Reflexo do seu dinamismo e importância, a aliança tem recebido várias propostas de interesse de adesão, tendo admitido como novos membros em 2023 o Czech National Semiconductor Cluster e o CSConnected do País de Gales.

Formalização da **European Semiconductor Regions Alliance (ESRA)**; O Cluster TICE.PT, no seu papel de membro da Silicon Europe Alliance, apoiou estrategicamente o posicionamento da Região Centro de Portugal (CCDR-C) como uma das regiões signatárias desta nova Aliança das Regiões Europeias que apostam estrategicamente na fileira dos semicondutores. Num primeiro evento, promovido pelo Estado da Saxónia, região Europeia locomotiva na produção de semicondutores e eletrónica e organizado pelo Cluster Silicon Saxony, parceiro na Silicon Europe Alliance, e que teve lugar em Bruxelas a 6 de março, foi assinado o MoU pelas 13 Regiões Europeias fundadoras, tendo a Região Centro de Portugal sido representada pelo seu vice-presidente, Prof. Doutor Anselmo Castro. A 8 de setembro, também em Bruxelas no European Committee of the Regions, 27 regiões de 12 países formalizaram esta aliança. O TICE.PT, a PICadvanced e o PCI-Creative Science Park Aveiro Region acompanharam a CCDR-C neste evento de lançamento desta nova aliança que se espera venha a contribuir para fortalecer o ecossistema europeu de semicondutores em alinhamento com o #EUChipsAct (ECA).



2.2.7 - SCoDIHNet

A rede colaborativa europeia SCoDIHNet (Smart Connectivity Digital Innovation Hub Network (SCoDIHNet)) é uma iniciativa apoiada pela AIOTI e pela 6G Smart Networks and Services Industry Association (6G-IA) que tem como propósito principal fomentar a colaboração entre os Digital Innovation Hubs Europeus (EDIH) para a promoção de serviços digitais suportados em Tecnologias para uma Conectividade Inteligente (em particular 5G/6G), para a utilização da IoT, da Cibersegurança e da Inteligência Artificial.

Dada a sua importância, como base colaborativa no contexto europeu, e alinhamento com os objetivos do Digital Innovation Hub (DIH) CONNECT5, o Cluster TICE.PT acabou por integrar esta iniciativa em 2021.

Durante 2023 o trabalho principal focou-se na resposta a um conjunto pertinente de questões e tópicos, de maior importância para os DIH. Assim, foram discutidos aspetos de como:

- atrair e integrar a indústria de utilizadores finais,
- manter e atualizar as soluções implementadas,
- perceber quais são as principais partes interessadas a envolver e qual o papel dos integradores,
- entender quais são as principais preocupações de transformação digital dos utilizadores finais (Indústria),
- perceber quais são as dificuldades da cooperação transfronteiriça e implementar as melhores práticas.

Neste sentido, o trabalho a realizar para dar resposta ao mencionado acima consistiu na:

1. perspetiva de criação de uma associação de sub-redes DIH,
2. recolha e análise de questões operacionais do DIH e que soluções podem ser concretizadas,
3. coleção de casos de uso desenvolvidos pelos membros da SCoDIHNet. Esta proposta é complementar ao catálogo de replicabilidade e a ideia é recolher casos de uso e soluções implementadas pelos DIHs para os utilizadores finais e partilhar esta lista entre os parceiros, de modo a facilitar a replicabilidade destes casos de utilização com outros utilizadores finais noutros locais.

PARTE III

DESTAQUES DO ANO



PARTE 3 | DESTAQUES DO ANO

Para 2023 o TICE.PT realça as seguintes ações: (Atualizar no final – fazer a contagem)



11 projetos a decorrer, participação em **7** candidaturas a projetos internacionais e **3** candidaturas nacionais

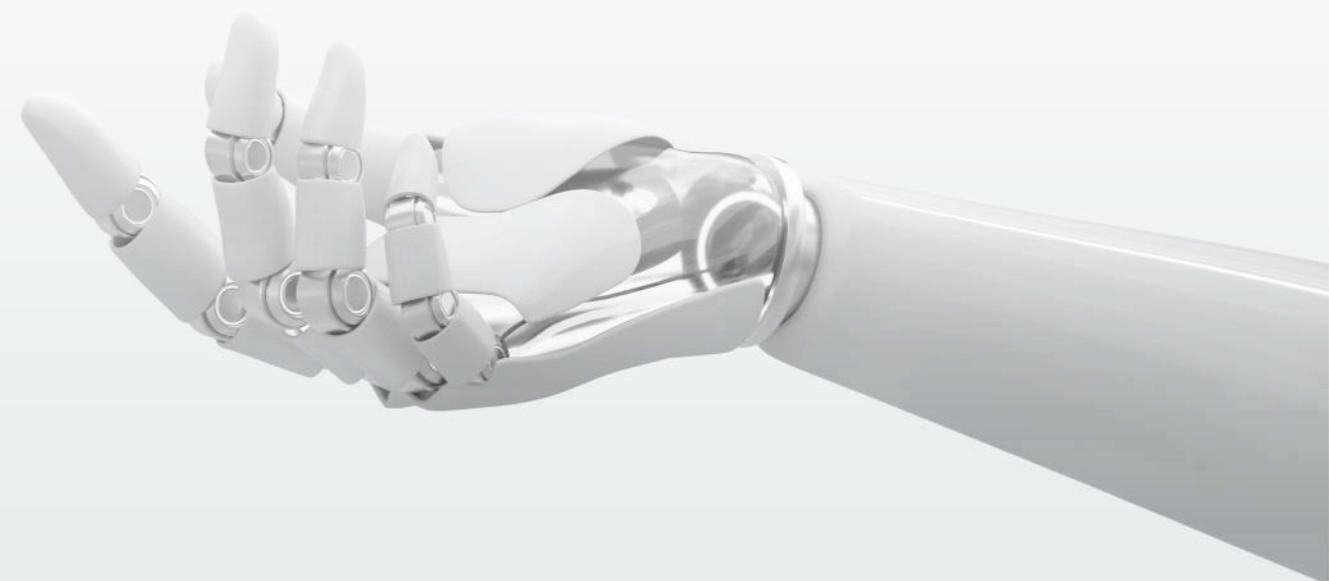


Participação em **288** eventos, reuniões,.. das quais **103** internacionais



Organização, ou coorganização, de **16** eventos e participação em **12** eventos como speaker

PARTE IV PROJETOS



PARTE 4 | PROJETOS

Em 2023, o TICE.PT submeteu em parceria dez candidaturas, onde duas das quais foram aprovadas: o projeto CCC – Centro+ciberseguro e o projeto de âmbito europeu EU-FFICIENT.

Nos dias 21 e 28 de julho decorreram as auditorias dos Projetos Mobilizadores CHIC e 5go.pt, respetivamente. Estes projetos encerraram no ano de 2021, mas devido à COVID as auditorias só foram realizadas agora, e contaram com a presença de todos os parceiros dos projetos, bem como a ANI e auditores externos.

Em ambos os projetos foram apresentados os resultados obtidos e os impactos que o projeto teve para os projetos.



4.1 - Digital Innovation Hubs/Polos de Inovação Digital

Os DIHs | Polos de Inovação Digital são redes colaborativas que incluem centros de competências digitais específicas, com o objetivo de disseminação e adoção de tecnologias digitais avançadas por parte das empresas,

em especial PME, por via do desenvolvimento, teste e experimentação dessas mesmas tecnologias.

Os DIHs surgem como instrumento da estratégia Digital Europeia, consubstanciada no Programa Europa Digital (Digital Europe Programme), devendo contribuir para o cumprimento dos objetivos digitais estabelecidos na comunicação “2030 Digital Compass: the European way for the Digital Decade”.

No contexto nacional, o objetivo da dinamização de uma Rede Nacional de Polos de Inovação Digital foi integrado, em 21 de abril de 2020, no Plano de Ação para a Transição Digital, ao nível do seu Pilar II — Transformação digital do tecido empresarial. Na sequência do subsequente concurso nacional para reconhecimento dos Polos de Inovação Digital e de acesso à Rede Europeia de DIHs, e dado o caráter estratégico desta iniciativa, o Cluster acabou por se envolver em 3 candidaturas: CONNECT5, em que orquestrou todo o processo de preparação e candidatura e é líder, PTCentroDIH e C-HUB.

No dia 25 de junho de 2021, saiu o resultado do referido processo de reconhecimento, tendo as três candidaturas sido reconhecidas como Polos de Inovação Digital para integração na Rede Nacional. De referir que um total de 17 Polos de Inovação Digital foram reconhecidos em resultado deste concurso.

Entre 17 de novembro de 2021 e 22 de fevereiro de 2022, decorreu o concurso específico de acesso à Rede Europeia de DIHs, (DIGITAL-2021-EDIH-01-INITIAL — Initial Network of European Digital Innovation Hubs), a que os três Polos de Inovação Digital acima referidos, CONNECT5, PTCentroDIH e C-HUB, concorreram, juntamente com 13 outros polos nacionais. Com o resultado deste concurso, em junho de 2022, os três candidatos nacionais com envolvimento do Cluster TICE.PT foram outorgados com o Selo de Excelência, o que lhes permite fazer parte da Rede Europeia de DIHs, não tendo, contudo, tido acesso a financiamento europeu. O resultado global deste concurso, para os 16 Polos nacionais, foi o seguinte: 3 receberam financiamento, 9 receberam Selo de Excelência e 4 ficaram abaixo do limite de classificação (tendo acabado por concorrer a uma 2ª call em final de 2022).

A última fase deste já longo processo concursal, surge logo em julho de 2022 com o lançamento, por parte do IAPMEI, do Aviso de Abertura de Concurso (AAC) relativo à medida “Digital Innovation Hubs”, enquadrado no Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal na sua Componente 16 – Empresas 4.0, na dimensão eixo da Transição Digital, dando também sequência à Portaria n.º 135-A/2022, de 1 de abril, que aprovou o Regulamento do Sistema de Incentivos “Empresas 4.0”. Este concurso tinha inicialmente como data final de submissão das propostas, 15 de julho de 2022. Contudo este prazo deslizou para 30 de agosto e posteriormente para 15 de setembro de 2022.

O resultado deste concurso saiu em 16 de janeiro de 2023, tendo as três propostas, CONNECT5, PTCentroDIH e C-HUB, recebido o resultado condicionado de “Elegível”.

No dia 23 de fevereiro o TICE.PT, como líder do CONNECT5, desafiou os outros líderes dos DIH reconhecidos em Portugal para a criação de um fórum informal para discutir questões comuns, transversais a todos.

Neste fórum foram realizadas quatro reuniões, onde foram elaborados dois documentos e enviados para o IAPMEI.

4.1.1 - PTCentroDIH

O Pólo de Inovação Digital – PTCentroDiH tem como principal objetivo contribuir para a transformação digital e modernização do tecido empresarial, governamental e humano da Região Centro, e conta com a participação das 21 seguintes entidades no seu consórcio: Cluster Engineering & Tooling, Cluster Habitat Sustentável, InovCluster, TICE.PT, AEMITEQ, AIBILI, BLC3, CENTIMFE, CTCV, Instituto de Telecomunicações, Instituto Pedro Nunes, Instituto Politécnico da Guarda, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Instituto Politécnico de Coimbra, Instituto Politécnico de Leiria, Instituto Politécnico de Tomar, Instituto Politécnico de Viseu, Itecons, Universidade da Beira Interior, Universidade de Aveiro e a Universidade de Coimbra

Apesar de ter um âmbito de atuação transversal, a atividade do PTCentroDiH centra-se particularmente nas agendas transformadoras da RIS3 Centro (soluções industriais sustentáveis; valorização dos recursos endógenos; tecnologias para a qualidade de vida e inovação territorial) e nos seus domínios prioritários (materiais, tooling e tecnologias de produção; saúde e bem-estar; tecnologias digitais e do espaço; cultura, turismo e criatividade; energia e clima; recursos naturais e bioeconomia).

O TICE.PT é parceiro do PTCentroDIH e integra a Coordenação do mesmo com os outros três clusters da Região Centro: Engineering & Tooling, Habitat Sustentável e o Inovcluster.

Ao longo de 2023 foi assinado o Termo de Aceitação, e realizadas duas reuniões com a coordenação do PTCentroDIH, onde uma das reuniões foi realizada nas instalações da CCDR Centro.

4.1.2 - C-HUB: Cybersecurity DIH

O C-Hub pretende assumir-se como uma referência nacional e europeia no apoio das organizações empresariais e da Administração Pública na implementação de processos de transformação digital alinhados

com as melhores práticas em Cibersegurança. Propõe-se uma abordagem assente na prestação de serviços inovadores, aconselhamento e planeamento na área da Cibersegurança, permitindo assim às organizações tornarem-se mais dinâmicas e competitivas nas suas áreas de negócio e nos seus processos de produção, produtos e serviços com recurso às tecnologias e ambientes digitais, numa lógica de testar antes de investir e de procura de soluções inovadoras.

O C-HUB Cybersecurity DIH é constituído pelo CNCS – Centro Nacional de Cibersegurança enquanto entidade coordenadora e ainda pelas entidades AMA – Agência para a Modernização Administrativa, I.P., C3P – Centro de Competências em Cibersegurança e Privacidade da Universidade do Porto”, INOV – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores Inovação, TICE.PT – Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica e PriceWaterhouseCoopers/ AG – Assessoria de Gestão, Lda.

Em 2023, para além de diversas participações em reuniões com os parceiros, destaca-se a participação do TICE.PT nas seguintes ações:

- Assinatura do Termo de Aceitação;
- Aprovação pelos parceiros da imagem, logotipo, do DIH C-Hub;
- Participação como expositor na TECH4INNOV: O presente e o futuro da inovação em Portugal
- Participação no evento organizado pela EDIH Netwok - EDIH Academy training course - Cross-Border EDIH Collaboration
- Participação na 9.ª edição da conferência C-DAYS, dedicada ao tema “Mais Confiança”
- Elaboração do Plano de Ação para 2024

4.1.3 - CONNECT5

O CONNECT5 é o Polo de Inovação Digital/DIH liderado pelo TICE.PT. Apresenta a área da conetividade (da origem dos dados ao seu processamento) como foco e é constituído como um consórcio de 12 entidades especializadas nas áreas das tecnologias da informação, comunicação e eletrónica, nomeadamente o Cluster TICE.PT, os Centros de Interface CEiiA e Instituto de Telecomunicações, o Colab DTx e as instituições de ensino superior Universidade de Aveiro, Universidade da Beira Interior, Universidade de Coimbra, Universidade de

Minho, Universidade do Porto, Instituto Politécnico do Porto, Instituto Politécnico de Viseu e o Politécnico de Leiria.

Estas entidades representam alguns dos principais atores das tecnologias de informação, comunicação e eletrónica (TICE) a nível nacional, reunindo um conjunto relevante de infraestruturas, conhecimentos técnico-científicos e ligações a um vasto número de empresas do setor, acrescidos de associações empresariais de referência. Este conjunto de atores irá permitir aprofundar e transmitir know-how ao nível da transformação digital das PME e administração pública, alavancados nas tecnologias digitais, nomeadamente no 5G, Cloud, IoT, BigData/análítica e sistemas ciberfísicos e suportados em áreas de conhecimento como a Inteligência Artificial (IA), a Computação de Alto Desempenho e a Cibersegurança.

Em 2023 foi lançado o site o CONNECT5 – www.connect5.pt - onde se pode encontrar o programa Missão Digitalizar. Este programa desafia as empresas ou entidades públicas a explicitar as ideias que têm para um projeto de transformação digital ao nível dos seus processos de negócio, candidatando-se ao apoio do CONNECT5.

Durante o ano 2023 foram preparadas as seguintes reuniões:

- Seis reuniões gerais com os parceiros do CONNECT5, onde uma das reuniões foi para apresentação e exploração da plataforma europeia de Diagnóstico de Maturidade Digital;
- Nove reuniões da Comissão Executiva;
- Cinco reuniões com alguns dos parceiros de forma individualizada;
- Visita técnica de uma aluna do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Socioeconômico da Universidade do Extremo Sul Catarinense/ Brasil. Cujo objetivo foi analisar Hubs de Inovação Digital com expertise em processos de transformação digital de negócios com vistas a proposição de um modelo para os Centros de Inovação implantados em Santa Catarina;
- Preenchimento de dois Diagnósticos de Maturidade Digital na plataforma da Comissão Europeia.

O CONNECT5 organizou ou participou nas seguintes ações com o objetivo de disseminar o Pólo de Inovação Digital:

- No dia 29 de março, o TICE.PT participou no evento “TECH4INNOV: O Presente e o Futuro da Inovação em Portugal”, o qual decorreu em Santa Maria da Feira no Europarque, a apresentar serviços do CONNECT5, alguns dos parceiros do CONNECT5 também estiveram no TECH4INNOV a apresentar os seus projetos: o Instituto Politécnico de Leiria, Instituto de Telecomunicações, DTX, Universidade do Porto e a Universidade da Beira Interior.

O evento consistiu numa mostra tecnológica de resultados de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+I) de várias entidades envolvidas no ecossistema português de Inovação, contando com cerca de 500 participantes e 70 expositores.

Durante o dia, foram expostas novas tecnologias assim como discutidas novas perspetivas e soluções disruptivas em painéis de debate com convidados nacionais e internacionais e espaços de demonstração, onde estiveram patentes casos de sucesso desenvolvidos por CTI – Centros de Tecnologia e Inovação, CoLAB – Lab e Polos de Inovação Digital.



- A 8 de fevereiro as cidades de Viseu e Lamego receberam uma sessão de apresentação sobre o CONNECT5 que integra a Rede Nacional de Polos de Inovação Digital e que junta 12 entidades privadas, públicas e académicas em torno da inovação e transformação digital.

Em Viseu a sessão contou com a presença do Presidente do Politécnico de Viseu, José Costa, a Vereadora da Câmara Municipal de Viseu, Mara Almeida, e, remotamente, o Diretor de Empreendedorismo e Inovação do IAPMEI, José Vale.

A conversa da mesa-redonda com o tema "Oportunidades da transformação digital" contou com a presença do Diretor Executivo da Claranet Portugal, João Mira Santiago, o project manager da Softinsa, Rui Almeida Costa e o Rui Pedro Vaz da Deloitte. A moderar a sessão Cristina Wanzeller Pró-Presidente do IPV.



Já em Lamego a sessão contou com a presença do Presidente da ESTGL, Miguel Mota, a vice-presidente da Câmara de Lamego, Catarina Ribeiro, remotamente, o Diretor de Empreendedorismo e Inovação do IAPMEI, José Vale. Na Mesa redonda, também com o tema "Oportunidades da transformação digital", contou com a presença do João Gonçalves da CIM Douro e a Paula Melo Pinto da Associação Empresarial NERVIR. A moderar a sessão Gil Ferraz da Associação Empresarial de Lafões.



- No dia 4 de outubro, o TICE.PT, como líder do CONNECT5 e parceiro do DIH C-HUB organizou uma sessão sobre "CIBERSEGURANÇA: um Desafio para as PME's", que decorreu no âmbito da 4.ª edição da Aveiro Tech Week organizada pelo Município de Aveiro.

Esta sessão, para além da identificação de algumas regras básicas para minimizar os problemas, foram salientados alguns apoios que podem ser usados pelas PME's para mais facilmente sobreviverem neste mundo digital em contínua mudança.



- Nos dias 11 e 12 de outubro realizou-se a 5ª Edição da Feira de Emprego – Business & Engineering, realizada pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu (ESTGV).

O TICE.PT e o Instituto Politécnico de Viseu aproveitaram este evento para dar a conhecer às empresas da região o DIH CONNECT5.



- No dia 18 outubro realizou-se o SHOP4CF Meetup no Complexo Pedagógico da Universidade de Aveiro.

O Workshop foi promovido pelo projeto europeu SHOP4CF (Smart Human Oriented Platform for Connected Factories) <https://www.shop4cf.eu/> que se foca na oferta de uma infraestrutura facilitadora da operacionalização de aplicações human-centric em ambiente industrial, e contou com a colaboração do TICE.PT. Estiveram presentes 56 participantes.

O projeto europeu SHOP4CF insere-se também na estratégia de divulgação do papel dos Digital Innovation Hubs (DIHs)/Pólos de Inovação Digital numa digitalização e automação robótica que tenha em atenção as necessidades dos recursos humanos que operam nos ambientes industriais.

No final da sessão foi promovida uma visita ao Instituto de Telecomunicações, parceiro do CONNECT5

Pode rever o workshop no seguinte link: https://www.youtube.com/live/W_ENEd_TJol?feature=share



- No dia 25 de outubro os parceiros do CONNECT5 estiverem reunidos no Parque de Ciência e Inovação, em Ílhavo, onde se discutiram os próximos passos e delineou-se uma estratégia a seguir, incluindo a comunicação às PMEs sobre os serviços do CONNECT5 e a forma como atuar em cada um dos serviços prestados.



- No dia 13 de novembro realizou-se uma sessão de divulgação de tecnologias de sistemas ciberfísicos, digital twins, retrofitting de máquinas e processamento preditivo com algoritmos Machine Learning, na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.



4.2 - Agendas Mobilizadoras

Na sequência dos graves impactos provocados pela pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, o Conselho Europeu criou o Next Generation EU, um instrumento temporário de recuperação, a partir do qual se desenvolve o Mecanismo de Recuperação e Resiliência, onde se enquadra o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

O PRR português é um programa de aplicação nacional, com um período de execução até 2026, e vai implementar um conjunto de reformas e de investimentos que permitirá ao país retomar o crescimento económico sustentado. Será financiado por recursos totais de 16,6 mil M€, distribuídos por cerca de 14 mil M€ de subvenções e 2,7 mil M€ de empréstimos.

O Plano de Recuperação e Resiliência foi organizado em 20 Componentes que integram, por sua vez, um total de 37 Reformas e de 83 Investimentos. As vinte componentes e as respetivas reformas e investimentos estão agrupadas no PRR em torno de três dimensões estruturantes: a Resiliência, a Transição Climática e a Transição Digital.

A Componente 5 - Capitalização e Inovação Empresarial, integrada na Dimensão Resiliência do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), visa aumentar a competitividade e a resiliência da economia com base em I&D, inovação, diversificação e especialização da estrutura produtiva. Desta Componente fazem parte as medidas RE-C05-i01.01 | Agendas/Alianças Mobilizadoras para a Reindustrialização e RE-C05-i01.02 | Agendas/Alianças Verdes para a Inovação Empresarial.

Foram Aprovadas 53 Agendas Mobilizadoras/Verdes, o TICE.PT é parceiro das seguintes quatro.

4.2.1 - ATE - Aliança para a Transição Energética

A Agenda ATE pretende reforçar a competitividade e resiliência das empresas do setor energético como resultado da criação de produtos e soluções inovadoras e de cariz exportador, tendo por base tecnologia e know-how desenvolvido e consolidado no setor, colocando Portugal na liderança da descarbonização e potenciando uma transição energética efetiva. A participação do TICE.PT está centrada na WP12: “Digital interoperable platform for the energy sector”.

A digitalização do setor energético está atualmente a impulsionar a descarbonização e a gestão descentralizada dos ativos ao longo da cadeia de valor da energia, prolongando a sua vida útil e explorando novas oportunidades de negócio, novos serviços digitais trans-sectoriais impulsionados por dados. O TICE.PT, enquanto entidade para a dinamização e operacionalização do Hub Gaia-X de Portugal irá contribuir para o alinhamento da plataforma digital AllIoT baseada na nuvem para a promoção de um conjunto integrado de serviços digitais interdisciplinares e interoperáveis onde empresas e operadores interligados trocam dados e extraem valor acrescentado específico do domínio, em linha com a iniciativa GAIA-X e a Associação Europeia de Espaços de Dados.

Na Agenda Mobilizadora ATE o TICE.PT acompanhou e participou em todo o processo negocial e de assinaturas do Contrato de Consórcio, tendo iniciado os trabalhos com o acompanhamento da iniciativa Gaia-X AISBL e dos vários desenvolvimentos e artefactos criados nos grupos de trabalho.

O TICE.PT lidera a sub-WP12.08 “Promover o alinhamento com os princípios arquiteturais e serviços federados no âmbito Gaia-X”, tendo apresentado a iniciativa Gaia-X e o Hub Gaia-X de Portugal a todos os parceiros envolvidos na WP12 durante a reunião de kickoff ocorrida a 10 de novembro de 2023.

- Trabalhar em colaboração na WP12 para:
 - Definir a arquitetura de dados da agenda
 - Modelo que assegure confiança na partilha de dados - interoperabilidade
 - Soberania dos dados num mercado federado e aberto
 - Modelo de informação aberto e
 - Aplicação de políticas de utilização - contratos
 - Identificar as interfaces entre os vários blocos e verificar os artefactos que o Gaia-X disponibiliza
 - Disponibilizar os resultados para o desenvolvimento e testes no âmbito do consórcio



Em 2023 o trabalho centrou-se na elaboração do plano de comunicação e na realização de sessões de sensibilização para a importância dos dados, da construção de espaços de dados seguros, confiáveis e interoperáveis entre si para a construção de novas oportunidades de negócio. Ao longo de 2023 o TICE.PT participou em oito reuniões da Agenda.

4.2.2 - ILLIANCE

A Agenda ILLIANCE endereça a neutralidade carbónica associada ao setor dos edifícios, através da conceção, desenvolvimento e industrialização de tecnologias complementares associadas a três pilares fundamentais (saúde, conforto e sustentabilidade).

Estas novas tecnologias serão integradas numa série de projetos, dos quais resultarão nove produtos inovadores principais, nomeadamente:

- Bombas de Calor
- Equipamentos de Aquecimento de combustão H2
- Fornos para misturas de gás incluindo H2
- Equipamentos eletrónicos ultracompactos
- Hyenergy e Hypower
- i4Roofs e Soluções Casa Passiva
- OLI Health e Air2.0
- Sensing home

Na Agenda Mobilizadora ILLIANCE o TICE.PT iniciou a sua atividade ainda no 4º trimestre de 2022, através da contratação de elementos para a equipa e da sua integração quer no projeto quer na orgânica do cluster. A atividade do TICE.PT insere-se na WP5 em particular no Projeto 30 – Divulgação Integrada da Agenda ILLIANCE.

O TICE.PT esteve inicialmente fortemente envolvido no desenvolvimento do Plano de Comunicação Externa da Agenda, entregável fundamental para a definição detalhada de todo o trabalho, objetivos e KPIs a desenvolver.

Foi responsável pelo desenvolvimento de conteúdos para o site e ainda do próprio site do projeto, lançado no final de junho. Desde então assegura a sua manutenção, carregamento de novos conteúdos, como notícias e entregáveis.

O TICE.PT participou em 22 reuniões da Agenda, ILLIANCE desde reuniões mensais do WP5, bem como reuniões com o Cluster Habitat no âmbito da comunicação da Agenda ILLIANCE.

O TICE.PT participou na preparação, organização e execução da primeira Sessão Pública de Apresentação da Agenda realizada em 15 de novembro nas instalações do líder em Aveiro.

Esta sessão teve como objetivos principais apresentar a Agenda, os seus objetivos e trabalhos desenvolvidos até à data e ainda promover a reflexão sobre os Desafios da Descarbonização - Neutralidade Carbónica.



4.2.3 - ECP - Ecocerâmica e Cristal de Portugal

O Pacto de Inovação ECP - Ecocerâmica e Cristal de Portugal é um dos projetos aprovados em 2022 na componente C5 (Capitalização e Inovação Empresarial) do PRR. O ECP - Ecocerâmica e Cristal de Portugal estrutura-se como um projeto integrador e transversal para os setores da Cerâmica e do Cristal, focado na melhoria dos fatores críticos de competitividade e na melhoria do posicionamento internacional deste importante setor industrial. Com foco em 4 temáticas centrais: sustentabilidade energética, economia circular e simbioses industriais, transição digital e capacitação, este projeto aposta no desenvolvimento de novos

produtos, processos e serviços de elevado valor acrescentado, assenta em novos modelos de organização industrial transectorial assegurando, deste modo, uma progressão na cadeia de valor internacional e um foco em atividades de maior valor acrescentado.

O Pacto ECP desenvolve-se num sector estratégico da economia nacional e tem como objetivo aumentar a sua competitividade, assente em fatores de inovação, diferenciação e de uma forte dinâmica colaborativa e investimento em inovação ao longo dos diversos segmentos da cadeia de valor do sector, suportado na melhoria da qualificação dos seus ativos.

Esta Agenda, liderada pela Vista Alegre Atlantis, envolve 30 parceiros representativos da cadeia de valor, incluindo três associações empresariais, 17 entidades empresariais e oito entidades do sistema científico e tecnológico nacional.

A participação do TICE.PT neste projeto centra-se na WP5 - Digital Transition, com duas linhas de trabalho: a) Promoção e divulgação dos resultados e b) Promoção do alinhamento com a iniciativa Gaia-X, procurando assegurar que os desenvolvimentos do projeto que envolvam partilha de dados na cadeia de valor utilizem, na medida do possível, os princípios e os componentes de software disponibilizados pelo Gaia-X.

Em janeiro de 2023, dia 27, realizou-se a reunião de Kick-off da Agenda “EcoCerâmica e Cristal de Portugal” nas instalações do Museu da Vista Alegre, em Ílhavo, que contou com a presença de todos os promotores, para formalizar o arranque da Agenda e informar o consórcio sobre como se irá processar a gestão da sua execução.



O TICE.PT participou a 26 de outubro na primeira reunião presencial das WP5 e WP6 da Agenda Ecocerâmica e Cristalaria de Portugal. Esta reunião teve lugar na Visabeira, em Viseu, tendo reunido as equipas técnicas destas WPs focadas na transformação digital do setor, tanto na perspectiva dos processos internos das empresas (WP5), como da partilha de informação, de forma descentralizada, segura e interoperável, ao longo da cadeia de valor sectorial, endereçando os desafios do Passaporte Digital de Produto e da criação de Marketplace para as matérias primas secundárias e/ou resíduos e/ou subprodutos promovendo simbioses industriais nos setores da cerâmica e cristalaria (WP6).

Em 2023 o TICE.PT participou em oito reuniões de coordenação dos WP5 e WP6 mensais. No último trimestre de 2023, foi preparada a informação e decorreram as filmagens sobre o TICE.PT e o seu papel na Agenda ECP, que vieram a integrar o vídeo de apresentação dos parceiros na Agenda.

4.2.4 - Blockchain.PT - Descentralizar Portugal com Blockchain

A Agenda Blockchain.PT pretende promover o desenvolvimento e a adoção de tecnologias descentralizadas (Distributed Ledger Technologies), incluindo Blockchain, de forma transversal à Economia. Organiza-se em torno de diversos work packages verticais que se focam em setores como o Agroalimentar; a Saúde; as Comunidades Sustentáveis e a Transição Climática; o Desporto, Cultura e Lazer; a nova Economia dos Dados e do Conhecimento e, também, o setor Financeiro. Transversalmente, promove a demonstração de soluções que integrem diversos produtos desenvolvidos, incluindo criando uma aplicação para o Clube de Produtores Continente, a utilização de Custódia Segura de Chaves em diversos setores (jogos, agroalimentar e logística, saúde) e de serviços financeiros e de pagamentos. Por outro lado, procura abordar a temática da interoperabilidade nos planos legal e regulatório, organizacional, semântico e técnico. Irá ainda construir guias para a implementação e adoção de soluções conformes como a arquitetura da European Digital Identity Wallet.

Inclui ainda um Work Package transversal dedicado à criação de oferta formativa, duplamente creditada – ECTS e ECVET - para docentes das entidades do Ensino Superior (Formação de Formadores) e para as empresas participantes. Durante a vida do projeto, outras entidades poderão aceder aos conteúdos on-line e capacitar três perfis de pessoas: negócio, arquitetos e programadores.

O TICE.PT é responsável pela Promoção, Disseminação e Gestão da Inovação (WP8), que inclui ações de disseminação de resultados, de sensibilização de pessoas e empresas, a criação de um Observatório sobre DLT em Portugal e a realização de ações para alinhar a tecnologia com empresas e investidores nos setores-alvo.

Neste seguimento o TICE.PT desenvolveu o plano de comunicação, guião de comunicação, bem como organizou reuniões mensais com os parceiros do WP8 desde outubro de 2023.

No dia 9 de novembro teve lugar a Sessão Pública de Apresentação da Agenda Mobilizadora Blockchain.PT onde estiveram quase 200 participantes. A sessão contou com oradores de excelência que tornaram a mesma um sucesso.

Durante o dia, a sessão foi animada com quatro painéis de discussão com as temáticas da Saúde, Rastreabilidade, Economia Verde e Transição Digital e Setor Público e Setores Regulados.



4.3 - Projetos Mobilizadores

4.3.1 - ActiVaS

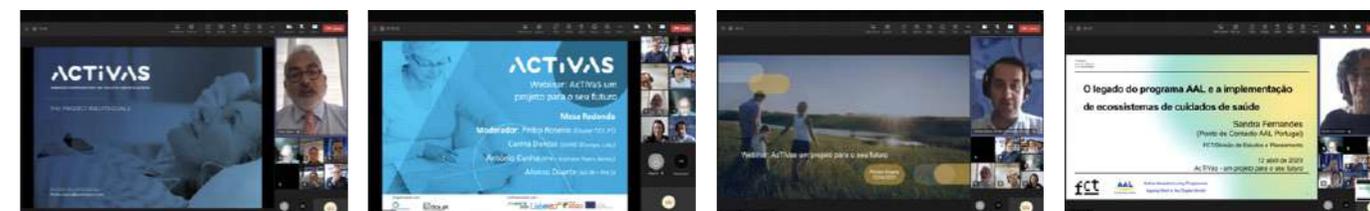
O projeto ActiVaS “Ambientes Construídos para uma Vida Ativa, Segura e Saudável” permitiu concretizar e validar um ambiente assistido “Active, Safe and Healthy Life” com base num piloto que integrou soluções desenvolvidas para novos ambientes e espaços, intervindo em várias vertentes: suporte à rede de cuidados de proximidade (apoio aos cuidadores informais na gestão das atividades diárias), promoção da funcionalidade humana através da estimulação física e cognitiva; interação do espaço construído através da sua digitalização utilizando tecnologias de Realidade Aumentada; desenvolvimento de novos materiais ou adaptação dos processos de fabrico de materiais existentes que permitam a integração (de forma embutida) de sensores

utilizados por soluções de domótica; desenvolvimento de estruturas modulares adaptativas e transformáveis; integração de sistemas sensoriais, monitorização, mobiliário e equipamentos em soluções novas ou já existentes de sistemas construtivos modulares pré-fabricados, permitindo a mutação agilizada do conjunto ou elemento isolado e dando resposta às premissas programáticas ou necessidades humanas específicas.

O TICE.PT participou no projeto ActiVaS no “PPS 6 – Gestão e Disseminação do Projeto”. Em 2023 o TICE.PT participou na 7ª, 8ª e 9ª reunião Plenário do projeto bem como na coorganização das seguintes ações:

- O Cluster TICE.PT e o Cluster Habitat Sustentável organizaram no dia 12 de abril, no âmbito do projeto mobilizador de I&DT ACTIVAS, um webinar denominado “ACTIVAS - um projeto para o seu futuro”.

Focado na área do “Healthy and Active Living”, o projeto ACTIVAS (Ambientes construídos para uma vida ativa, segura e saudável), que reúne um consórcio de 20 entidades das cadeias de valor do Habitat, TICE e Saúde (12 empresas, 2 clusters, 1 IPSS e 5 entidades do sistema científico-tecnológico), procura dar resposta aos desafios do envelhecimento ativo da população ao nível do ambiente assistido, das cidades e dos espaços construídos. Este webinar teve como principal objetivo promover a discussão em torno destes temas.



- No dia 22 de junho, pelas 14h, decorreu a Sessão de Encerramento do Projeto ActiVaS. A Sala do Infante, na Alfândega do Porto, foi o local escolhido para receber o evento, que contou com mais de 100 participantes.

O evento culminou no Espaço de Exposição / Demonstração ActiVaS, no qual os parceiros do projeto tiveram a oportunidade de apresentar e explicar o funcionamento dos diferentes protótipos desenvolvidos e onde se realizou um momento de networking entre todos os participantes nesta sessão.



4.3.2 - Citycatalyst

O projeto CityCatalyst teve como objetivo principal potenciar uma gestão urbana integrada, mais eficiente e eficaz, e catalisadora da inovação e do desenvolvimento sustentável através de contribuições específicas para a implementação e interoperabilidade das plataformas urbanas. Pretendeu-se facilitar os processos de gestão através de uma visão holística da cidade, descentralizada e participativa, e tendo por base os dados gerados pela própria cidade como um todo. Nesse sentido, foi fundamental a partilha de conhecimento e infraestrutura pública, e estimular a academia, os cidadãos, o tecido empresarial e os municípios na construção de soluções adequadas e, por todas as características enumeradas, de rápida absorção e dinamização.

O TICE.PT participou no projeto CityCatalyst no “PPS 6 – Gestão de Projeto, Disseminação e Valorização de Resultados”. Em 2022 o TICE.PT participou nas reuniões de gestão organizadas pelo projeto, na 7ª reunião da Comissão de Gestão do Projeto CityCatalyst bem como na organização ou coorganização das seguintes ações:

- O Parque de Ciência e Inovação - PCI acolheu no dia 17 um Workshop associado ao projeto CityCatalyst com o mote principal "Territórios Inteligentes - CityCatalyst... um contributo!" organizado pelo TICE.PT

O Workshop contou com a presença de Vasco Lagarto, do TICE.PT, que teve ao seu encargo o discurso de Abertura e lançamento da sessão, seguiu-se Fernando Xavier, da Efacec, com uma "Apresentação sucinta de Resultados do CityCatalyst" e para concluir as apresentações, Paulo Calçada, da Associação Porto Digital, com a intervenção "Uma “framework” para as cidades/territórios inteligentes." A Mesa Redonda, com o mote “Identificação de lacunas e desafios futuros...” fechou a sessão.



- A sessão de encerramento do Projeto City Catalyst realizou-se no dia 19 de junho nas instalações do CEiiA. A sessão contou com a presença de Mário Campolargo, Sr. Secretário de Estado da Digitalização e da Modernização Administrativa e com um Espaço de Exposição/Demonstração e de networking no final da sessão.



- O TICE.PT, em colaboração com UBIWHERE, organizou um Webinar, no dia 15 de setembro, intitulado "DATA: a cornerstone for smart territories" onde se discutiu como os data spaces promovem a inteligência entre cidades e territórios inteligentes.



4.3.3 - Augmented Humanity

O Projeto Augmanity visou dar resposta aos desafios sociais pelo desenvolvimento de tecnologias que procuraram dar resposta a problemas concretos que já enfrentamos, mas que se tornarão mais prementes no futuro. No âmbito deste projeto pretendeu-se alavancar a valorização dos resultados em diversos setores, através de uma estratégia coordenada entre parceiros industriais e organizações de investigação, sendo o conhecimento gerado valorizado por via de atividades de criação, difusão, transferência, utilização e incorporação de tecnologias assentes em três pilares: ciência e desenvolvimento tecnológico; internalização de saber e tecnologia pelos tomadores; e utilização dos mesmos pelos potenciais utilizadores finais.

O TICE.PT participou neste projeto na atividade A34 - *Communication Strategy Definition & Implementation*.

No que respeita à execução das tarefas, em 2023 o TICE.PT manteve o site do projeto <https://www.augmanity.pt/> atualizado colocando os entregáveis, publicações e notícias, bem como a participação das reuniões do consórcio.

O TICE.PT também co-organizou as seguintes ações com o líder do projeto:

- No dia 29 de junho a Bosch, em Aveiro, acolheu um encontro de parceiros para apresentar resultados do projeto de modernização aplicáveis à indústria.

A sessão decorreu entre as 14h00 e 17h30 e teve como alinhamento:

- Receção aos convidados e inscritos
- Apresentação em auditório, por PPS com “pitch de 5min” + 5min Q&A
- Market place por PPS com apresentação dos resultados
- Visita à fábrica, use cases implementados
- Sessão de encerramento



- A Sessão Pública de Apresentação dos Resultados do Projeto Augmanity decorreu no dia 20 de setembro, nas instalações da Bosch, em Aveiro, onde foram apresentadas as inovações transformadoras para o futuro na indústria e do trabalho nas fábricas, que visam melhorar a eficiência e a saúde dos trabalhadores através de:

- Machine Learning e Inteligência Artificial;
- Ergonomia Industrial e Robótica;
- Visão Artificial e Realidade Aumentada;

- Recursos Humanos 4.0;
- 5G e IoT.

A sessão contou com uma visita à fábrica da Bosch e no encerramento com a Dr^a Alexandra Vilela, Vogal Executiva do Conselho de Administração da Agência Nacional de Inovação.



4.4 - Projetos Europeus

4.4.1 - Silicon Eurocluster

O projeto Silicon Eurocluster é um dos 30 projetos do programa Euroclusters - iniciativa no âmbito da Plataforma de Colaboração dos Clusters Europeus ECCP - que tiveram início em setembro de 2022 com a missão de contribuir para a estratégia industrial da União Europeia.

O projeto Silicon Eurocluster visa alcançar uma maior autossuficiência europeia, com aumento da competitividade e resiliência na cadeia de valor da eletrónica, com especial atenção às PME. Este projeto, que envolve 10 clusters europeus com a área da eletrónica/semicondutores como prioridade, surge da participação do Cluster TICE.PT na rede europeia Silicon Europe Alliance (SEA) Home - Silicon Europe. Foi no âmbito desta aliança que se decidiu concorrer em conjunto à call Euroclusters, na área de Electronic (Call: SMP-COSME-2021-CLUSTER — Joint Cluster Initiatives (EUROCLUSTERS) for Europe's recovery).

O projeto envolve um procedimento de apoio financeiro às PME do setor (FSTP - financial support to third parties), e tem como principais objetivos: promover a criação de pelo menos 12 novos produtos e serviços tecnológicos; apoiar financeiramente o desenvolvimento de 12 projetos de inovação (cada um dos quais envolvendo uma empresa fornecedora de tecnologia e uma empresa que aplique internamente essa inovação); e apoiar até 300 empresas.

O TICE.PT lidera a tarefa T4.2 Boost Innovation, que tem como objetivo fortalecer o processo de inovação das PME e acelerar as inovações criadas pelas PME. Esta tarefa terá a responsabilidade de organizar 2 workshops focados na “partilha de experiências de inovação”, promovendo a colaboração em atividades de inovação e na divulgação de oportunidades de financiamento da Comissão Europeia dedicadas ao apoio das transições verde e digital e de iniciativas e oportunidades de aceleração de negócio.

- O TICE.PT participou na reunião plenária do projeto Silicon Eurocluster, que teve lugar em Bruxelas a 10 e 11 de julho. Uma das linhas de atuação do projeto Silicon Eurocluster foi a disponibilização de oportunidade de financiamento de 80.000€ a SMEs para o desenvolvimento de soluções inovadoras na área da microeletrónica, incluindo a utilização de tecnologias como: comunicações rádio, cibersegurança, captação de energia, IA, sensores ou fotónica.

Durante esta reunião de Bruxelas foram analisados os resultados da avaliação pelos peritos das candidaturas recebidas para financiamento. Um total de 60 candidaturas foram recebidas, sendo 4 de SMEs nacionais. No entanto os candidatos nacionais não conseguiram ficar dentro do lote das 12 selecionadas para financiamento. O resultado desta avaliação foi comunicado aos concorrentes no final de julho.



4.5 - Atividades

O TICE.PT em 2023 realiza diversas atividades de clusterização, desde o acompanhamento do estado da arte do setor TICE, da abertura de calls de financiamento e de colocar parceiros em contato sempre que nos contactam, entre outras atividades.

De seguida apresentamos algumas atividades que o TICE.PT esteve presente;

- No dia 23 de janeiro, foi assinada a Ata da Reunião do Júri de Concurso “Convocatória Aberta para a Promoção da Inovação e Transição Digital”, do qual o TICE.PT fez parte. Os trabalhos de avaliação decorreram desde final de novembro de 2022.

Enquadrado na estratégia municipal para a inovação e transição digital, o programa tem como objetivo desafiar a comunidade de inovação e tecnologia da cidade a contribuir ativamente para um ecossistema mais dinâmico.

- O webinar subordinado ao tema “TICE - Tendências, Desafios e Oportunidades” decorreu nos dias 23 e 28 de fevereiro. O Webinar foi assegurado por diversos oradores do Cluster das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica – TICE.PT, aos quais se juntam representantes de diversas empresas (TeKprivacy, StrongStep, Neadvance, Ubiwhere, Wavecom e DRT Advance, SA).



- No dia 22 de março o TICE.PT organizou o Webinar “O Impacto Sócio Económico do 5G” que contou com 58 participantes.

O Webinar iniciou com uma mensagem do Secretário de Estado da Digitalização e da Modernização Administrativa, Mário Campolargo e com uma apresentação da DG CONNECT, Jorge Pereira, com o tema "Promover e acelerar o impacto do 5G: Corredores e Comunidades 5G".



- No dia 25 de maio, o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), em colaboração com o TICE.PT, promoveu uma nova sessão de esclarecimentos online sobre a iniciativa Desafios Justiça, na qual o Instituto foi o primeiro organismo da esfera da Justiça a lançar o desafio dirigido a startups, universidades e centros de investigação, para a procura de uma ferramenta de “pesquisa conceptual” entre marcas.



Relatório & Contas

- O TICE:PT participou na primeira edição do Fórum “Pensar as Cidades” que se realizou no dia 16 de junho a convite do Associado IOTech.

A sessão teve lugar na CESPUP – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, em Vila Nova de Famalicão, entre as 9h00 e as 17h00.

Tendo como mote o tema ‘Sustentabilidade e Inovação – um caminho para o futuro!’, pretendeu-se através desta ação promover a comunicação entre autarquias e entidades – organizações, universidades e centros de I&D – que atuam no âmbito das cidades, discutindo as oportunidades e desafios para tornar as cidades mais sustentáveis e inteligentes até 2030.

Mais de 45 empresas participaram na primeira edição do Fórum "Pensar as Cidades".



PARTE V

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2024

PARTE 5 | PLANO DE ATIVIDADES PARA 2024

Estimava-se que o novo processo de reconhecimento de Clusters de Competitividade tivesse iniciado ainda no ano 2023, mas tal ainda não aconteceu. Aguardamos assim a abertura do Ciclo de Reconhecimento que poderá ter impacto nas atividades previstas para 2024.

Os **Polos de Inovação Digital** tiveram o financiamento aprovado do Programa PRR em 2023, porém, os DIHs ainda não estão a prestar os serviços de forma sistemática devido à falta de definição de questões operacionais.

As **Agendas Mobilizadoras** já estão em andamento, sendo que 2024 será um ano onde os produtos/serviços começarão a surgir, resultando daí um maior incremento das ações de disseminação e divulgação onde participa o TICE.PT.

Para 2024 na vertente do **Gaia-X Hub Portugal**, prevê-se a realização de uma nova ronda de contactos de aproximação a associados TICE.PT e ao ecossistema das Agenda e Pactos Mobilizadores PRR, no sentido de continuar a divulgar os trabalhos em curso no Gaia-X procurando influenciar a adoção dos seus princípios, num momento em que a sua atividade e objetivos deverão estar muito mais consolidados e definidos. O trabalho irá também focar-se na criação de grupos de trabalho para as várias verticais identificadas como prioritárias pelos seus associados. O objetivo primeiro é o de se constituírem parcerias em áreas de interesse comum subordinadas ao tema dos dados e espaços de dados em alinhamento com os valores europeus preconizados pelo Gaia-X. Nesse sentido ir-se-á criar também um grupo de trabalho técnico e transversal a todos os outros grupos de trabalho.

A participação nos diferentes fora do Gaia-X irá ser mantida e certamente alargada, à medida que vamos conseguindo mais contactos e mais envolvimento com os parceiros europeus da iniciativa Gaia-X.

O contacto com organismos públicos nacionais como o IAPMEI, a Estrutura de Missão do Recuperar Portugal, ANI, COMPETE 2030, entre outros, e com o poder político, será procurado como forma de manter essas importantes entidades de decisão a par do trabalho que vamos realizando, procurando influenciar a sua atuação em áreas de impacto da economia dos dados.

Nascendo do trabalho realizado no âmbito do Gaia-X Hub Portugal, o TICE.PT vai passar a ser membro da **IDSa – International Data Spaces Association**, assumindo a posição de facilitador nacional de um Competence Center IDSa em Portugal. Para além de um evento de inauguração, o TICE.PT irá também proceder à divulgação

interna e externa da iniciativa, muito na linha do já realizado em termos da Gaia-X Hub Portugal, procurando agregar estas duas iniciativas sempre que possível.

A ligação entre o Gaia-X e a IDSa será explorada, e em termos nacionais procurar-se-á alavancar a partir do trabalho de ambas as organizações das quais o TICE.PT fará parte, a literacia nacional em termos desta área emergente de espaços de dados.

Novo reconhecimento dos clusters:

- Em 2017 o TICE.PT viu o seu estatuto de clusters de competitividade reconhecido formalmente pelo Governo Português. este reconhecimento tinha uma validade de 6 anos. é assim esperado o lançamento de um novo processo de reconhecimento de clusters durante 2024. trata-se de um processo que vai obrigar a uma reflexão na qual o envolvimento dos associados será mandatário.

Nas tabelas seguintes encontram-se as atividades previstas para 2024:

Objetivo	Ações	Calendarização				KPI
		1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	
Animação de Grupos de trabalho	Consolidação e animação dos <i>data spaces</i> do Gaia-X HUB Portugal – através, nomeadamente, de reuniões com os projetos das agendas mobilizadoras aprovadas tirando partido, sempre que adequado, dos Associados do TICE.PT que neles participam.	X	X	X	X	6
Capacitação para a inovação	Divulgação junto dos Associados os instrumentos de apoio à contratação de recursos altamente qualificados pelas empresas.	X	X	X	X	4
	Promoção de tecnologias avançadas	X	X	X	X	2
Disseminação de conhecimento e transferência de tecnologia	Divulgação e disseminação de tecnologias nacionais para a Transformação Digital;	X	X	X	X	4
	Workshops sobre novas tecnologias e sobre o seu impacto, nomeadamente na transformação digital dos negócios.		X		X	2
	Sessão de divulgação de projetos dos associados TICE.PT			X		1
	Divulgação e promoção da participação dos associados do cluster em projetos ID&I em consórcio em candidaturas ao Horizonte Europa e outros	X	X	X	X	8
Gestão e desenvolvimento do Cluster	Iniciativa “pequeno almoço com...” – open days	X	X	X	X	6
	Aumentar a visibilidade do Cluster através de newsletters e partilha nas redes sociais das diversas participações do TICE.PT.	X	X	X	X	12
	Aumentar a base de associados líquida	X	X	X	X	4
Interclusterização e Redes	Participação em redes de DIHs europeus	X	X	X	X	2
	Continuação de atividades conjuntas no âmbito do Scodinet, SEA, (Silicon Europe Alliance), SmartCityTech, OASC (Open and Agile Smart Cities), Gaia-X, IDSA, entre outras	X	X	X	X	n.a
	Promoção e divulgação de iniciativas, projetos, novas tecnologias pelas redes de que o TICE.PT faz parte (via Newsletter)	X	X	X	X	6
	Revalidação do Gold Label			X		1
Internacionalização das cadeias de valor	Promoção dos <i>data spaces</i> e <i>use cases</i> do Gaia-X Hub Portugal (Nº de apresentações/speaker)			X	X	2
	Organização de sessões com parceiros DIH europeus nos mesmos domínios para troca de experiências			X		1
introduzia aqui o estabelecimento potencial de novos acordos internacionais (já temos um com a Flórida...e mais poderão surgir...2?	Disseminar e participar em iniciativas e projetos europeus nas várias verticais e colocar os associados como potenciais parceiros de consórcios (nº de associados incluídos como parceiro)	X	X	X	X	2
	Catálogo dos associados TICE.PT (PT e EN)			X		1
Monitorização e avaliação	Nº de associados envolvidos na Gaia-X Hub Portugal	X	X	X	X	20

	Identificação das necessidades de formação (EDIH CONNECT5)	X	X	X	X	n.a
	Acompanhamento do Setor Económico das TICE	X	X	X	X	n.a
	Nº de candidaturas do TICE.PT a projetos europeus e outros	X	X	X	X	4
Atividades projetos						
CONNECT5	Reuniões de promoção com empresas e associações	X	X	X	X	16
	Sessão divulgação com demo tecnológica	X	X	X	X	12
	Prestação Serviço Planear	X	X	X	X	16
	Prestação serviço Oportunidades Financiamento (sessões)		X	X	X	3
	Prestação serviço Oportunidades Financiamento (individual)		X	X	X	12
	Produção de Newsletters	X	X	X	X	6
PTCentroDIH	Produção de materiais de comunicação (p.e. redes sociais)	X	X	X	X	80
	Eventos de sensibilização		X	X	X	2
C-HUB	Sessão de divulgação de oportunidades e financiamento		X	X	X	3
	Participação em sessões de divulgação		X	X	X	4
ILLIANCE	Participação em Diagnóstico de Maturidade a Entidades	X	X	X	X	4
	Reuniões de trabalho	X	X	X	X	12
Eco Cerâmica	Publicação de notícias	X	X	X	X	15
	Evento “a utilização do BIM no setor e a Plataforma centralizada de modelos BIM”	X				1
	Evento “o passaporte digital de produto; a Plataforma de interoperabilidade”		X			1
	Plataforma centralizada de modelos BIM; b) o passaporte digital de produto; a Plataforma de interoperabilidade e o potencial económico da partilha segura e soberana de dados na cadeia de valor				X	1
ATE	Promover o alinhamento com os princípios arquiteturais e os serviços federados em desenvolvimento, no âmbito da iniciativa Europeia Gaia-X	X	X	X	X	n.a
	Elaboração do plano de comunicação e avaliação das ações realizadas	X	X	X	X	n.a
	Auscultação de Use-Cases ATE	X	X	X	X	n.a
Blockchain	Sessão sensibilização		X			1
	Acompanhamento do WP8 (liderança TICE.PT)	X	X	X	X	12
	Reuniões da Comissão executiva	X	X	X	X	10
	Dinamização redes sociais	X	X	X	X	n.a
Centro+Ciberseguro	Newsletters	X	X	X	X	10
	Apoio na organização de eventos	X	X	X	X	12
	Acompanhamento Atividade 6 (liderança TICE.PT)	X	X	X	X	6

Relatório & Contas

	Sessão pública	X	X			1
	Workshops de divulgação em estrita colaboração com as CIMs ou outras entidades	X	X	X	X	8
	Workshops temáticos/setoriais	X	X	X	X	2
	Manual de identidade	X				1
	Plano de Comunicação	X				1
	Press Kit	X				1
	Lista e métodos de contactos	X				1
Silicon_Eurocluster	Deliverable D4.3 "New-to-firm products or services in the industrial ecosystem"	X				1
	Organização do 2º Webinar sobre oportunidades de financiamento para as SMES da cadeia de valor da eletrónica/microeletrónica			X		1
	Deliverable D4.2 "Report of the Workshops on EU Public funding opportunities dedicated to Digital and Green transitions and on Business Acceleration opportunities"				X	1
	Monitoria de um dos projetos vencedores e financiados no contexto da OpenCall	X	X			4
	Divulgação no ecossistema nacional TICE.PT da Call para Peritos Ambientais (Green Experts)	X				n.a
	Promoção, no contexto das PMEs do ecossistema nacional TICE.PT, da OpenCall do projeto para Green Vouchers	X				n.a
EU-FFICIENT	D3.1 - Four CEFs kick-started incl. execution report (main activities, opportunities and difficulties found)				X	1
	Acompanhamento do WP3 (liderança TICE:PT)	X	X	X	X	n.a
Iniciativas						
Gaia-X Hub Portugal e IDSA	Reuniões periódicas do steering do HUB	X	X	X	X	6
	Sessão alargada e pública de divulgação do Hub nacional e do Gaia-X	X	X	X	X	2
	Evento público virtual de divulgação (IDSA)	X	X			1

PARTE VI

RELATÓRIO & CONTAS



PARTE 6 | RELATÓRIO & CONTAS

6.1 - Relatório de Gestão TICE.PT 2023

6.1.1 - Enquadramento e Projetos

A Associação para o Pólo de Competitividade das Tecnologias de Informação Comunicação e Electrónica - TICE.PT, também denominada Cluster TICE ou TICE.PT, agrega 89 Associados em Dezembro de 2023. O número de Associados em 2023, manteve-se tendencialmente igual - menos um Associado em relação ao ano anterior - revelando alguma estabilidade na capacidade de agregação setorial. Existem três tipologias de Associados TICE.PT: Empresas, Entidades não Empresariais do Sistema de Investigação e Inovação e ainda, Associações Empresariais e outras entidades. Para o caso dos Associados empresariais, a referência da quotização é o valor do VAB (Valor Acrescentado Bruto), exceção feita para as Start'ups onde se estabelece um valor fixo anual.¹

O TICE.PT mantém-se como cluster nacional reconhecido, no âmbito do processo de reconhecimento dos Clusters, lançado pelo IAPMEI em 2017. O Cluster TICE.PT tem concorrido a projetos financiados nacionais e europeus, tendo conseguido algumas aprovações, as quais serão mencionadas ao longo deste relatório. No anexo 2 a este Relatório de Gestão, poderemos encontrar um quadro resumo com os nomes e nomenclaturas referentes aos projetos onde o TICE.PT tem (ou teve) investimento financiado.

Em relação aos projetos com execução em 2023, poderemos brevemente referir que:

Mobilizador ACTIVAS – O Projeto Activas permitiu concretizar e validar um ambiente assistido “Active, Safe and Healthy Life” com base num piloto que integrou soluções desenvolvidas para novos ambientes e espaços, intervindo em várias vertentes. Este projeto foi financiado a 75%, acrescido de 25% de custos indiretos.

Mobilizador Augmented Humanity ou Augmanity – Este projeto mobilizador visou dar resposta a um conjunto de desafios sociais através do desenvolvimento de tecnologias e ferramentas que procuram incentivar a atração, desenvolvimento e retenção dos recursos humanos numa indústria em processo acelerado de digitalização. Este projeto foi financiado a 75%, acrescido de 25% de custos indiretos.

Mobilizador Citycatalyst – De forma sucinta, este projeto explorou a forma como as tecnologias, em particular as plataformas urbanas, podem contribuir para melhorar a qualidade de vida das pessoas nos meios urbanos e tornar as cidades mais inteligentes e mais sustentáveis. Este projeto foi financiado a 75%, acrescido de 25% de custos indiretos.

EDIH PTCentroDIH - O PTCentroDiH foi reconhecido pelo Governo Português como Pólo de Inovação Digital (PID), permitindo formalizar a sua candidatura para reconhecimento como EDiH (European Digital Innovation Hub). O PTCentroDiH funciona como um balcão único para promover a competitividade, a inovação e a coesão territorial da Região Centro. Consequentemente a natureza regional e capilar das atividades do PTCentroDiH é também um dos principais fatores de diferenciação do Hub. De forma a assegurar o objetivo de apoiar a transformação digital dos stakeholders da Região Centro de Portugal, o consórcio PTCentroDiH integra os Clusters da Região, Universidades, Institutos Politécnicos, assim como alguns dos principais Centros de I&D regionais. Este projeto é financiado a 75% (50%+25%), acrescido de 7% de custos indiretos. Prevê-se a existência de faturação, apenas na estrita medida de compensação dos 25% não financiados.

EDIH CONNECT5 - O CONNECT5 (que o TICE.PT lidera) foi reconhecido pelo Governo Português como Pólo de Inovação Digital (PID), permitindo formalizar a sua candidatura para reconhecimento como EDiH (European Digital Innovation Hub). O DIH CONNECT5 tem como missão promover a transformação digital e verde das PMEs e organizações públicas nacionais. Tendo a conectividade e os dados como foco - da origem dos dados ao seu processamento analítico – o CONNECT5 procura apoiar as empresas e as entidades do setor público no teste de soluções tecnológicas, na transferência de competências fundamentais e na procura de financiamento, alavancando de um modo efetivo e consistente o seu posicionamento em cadeias de valor cada vez mais digitalizadas. Este projeto é financiado a 75% (50%+25%), acrescido de 7% de custos indiretos. Prevê-se a existência de faturação, apenas na estrita medida de compensação dos 25% não financiados.

COSME Silicon Eurocluster - Este projeto europeu visa alcançar uma maior autossuficiência europeia, com aumento da competitividade e resiliência na cadeia de valor da eletrónica, com especial atenção às PME's. A indústria de semicondutores, a base de toda a eletrónica, impacta toda a cadeia de valor europeia. A independência da indústria construirá uma base sólida para uma economia mais verde e mais digital. Já existe uma forte aliança das principais regiões de micro e nano eletrónica – The Silicon Europe Alliance (SEA). Com a duração de 30 meses, este projeto é financiado a 90%, acrescido de uma taxa de 7% de custos indiretos.

¹ Recorde-se que em 2016, o TICE.PT adotou e aprovou, uma proposta de nova metodologia e valores para o cálculo de quotas (ver Anexo 1 ao Relatório de Gestão – valor das quotas 2023) que genericamente, permitiu que os Associados tenham beneficiado uma descida generalizada da quota anual como Associado(a) do TICE.PT. Em resumo e desde 2016 que desceu o valor máximo de quotização de 5.000,00 euros para 2.500,00 euros, aumentando-se o número de patamares de faturação na componente empresarial, criando-se a componente “Start-Up” e utilizando-se o critério de valor acrescentado bruto (VAB) em vez do volume de faturação, para definição da quota a faturar.

EDIH C-HUB - O C-HUB foi reconhecido pelo Governo Português como Pólo de Inovação Digital (PID), permitindo formalizar a sua candidatura para reconhecimento como EDiH (European Digital Innovation Hub). O C-HUB foi criado para fomentar a investigação e o desenvolvimento, introduzir a inovação da Cibersegurança nos processos de transformação digital, apoiando desta forma as PME e as entidades da Administração Pública no seu percurso para se tornarem mais ciberresilientes e cibermaduras. O C-HUB é um consórcio composto por sete entidades. Dado o enfoque do C-HUB e as características dos seus membros, o C-HUB tem uma abrangência nacional, sendo transversal aos vários setores. A multidisciplinaridade dos seus membros e da sua rede, permite-lhe procurar respostas a necessidades locais, regionais e nacionais, ou mesmo internacionais, e transversais aos vários setores da economia e da sociedade. Este projeto é financiado a 75% (50%+25%), acrescido de 7% de custos indiretos. Prevê-se a existência de faturação, apenas na estrita medida de compensação dos 25% não financiados.

Agenda ILLIANCE - Esta agenda endereça a neutralidade carbónica associada ao setor dos edifícios, através da conceção, desenvolvimento e industrialização de tecnologias complementares associadas a 3 pilares fundamentais (saúde, conforto e sustentabilidade). Este projeto apresenta taxas de financiamento diversas, em função da tipologia das entidades participantes e das atividades realizadas. No caso do cluster TICE.PT, este projeto é financiado a 100%.

Agenda “Eco-Cerâmica e Cristal de Portugal” - Assume-se como uma proposta integradora e transversal para os sectores da Cerâmica e Cristal, orientada para os seus fatores críticos de competitividade e visando um melhor posicionamento internacional. Está estruturada em seis pilares estratégicos, nomeadamente: transição energética; descarbonização; circularidade; transição digital; treinamento e capacitação; e promoção e divulgação. Este projeto apresenta taxas de financiamento diversas, em função da tipologia das entidades participantes e das atividades realizadas. No caso do cluster TICE.PT, este projeto é financiado a 100%.

Agenda ATE (Aliança para a Transição Energética) - pretende reforçar a competitividade e resiliência das empresas do setor energético como resultado da criação de produtos e soluções inovadoras e de cariz exportador, tendo por base tecnologia e know-how desenvolvido e consolidado no setor, colocando Portugal na liderança da descarbonização e potenciando uma transição energética efetiva. Este projeto apresenta taxas de financiamento diversas, em função da tipologia das entidades participantes e das atividades realizadas. No caso do cluster TICE.PT, a taxa de financiamento é de 100%.

Agenda Blockchain (Descentralizar Portugal com Blockchain) – Pretende criar uma fileira nacional Blockchain, com a visão da importância da tecnologia enquanto motor de inovação e o objetivo de aproveitar as oportunidades de negócio globais, geradas por essa tecnologia. Está estruturada em 6 Work Package Verticais (Agricultura e Agro; Saude; Territórios Sustentáveis; Desporto Lazer e Cultura; Nova Economia do

Conhecimento; Gestão de Ativos Digitais) e 4 WP horizontais (Gestão; Capacitação; Inovação e Disseminação; Interoperabilidade). Este projeto apresenta taxas de financiamento diversas, em função da tipologia das entidades participantes e das atividades realizadas. No caso do cluster TICE.PT, a taxa de financiamento é de 100%, acrescida de 25% de custos indiretos.

6.1.2 - Gestão, Atividade e Resultados

O montante global anual das vendas e serviços prestados, situa-se nos 119.631,59 Euros, sensivelmente mais 16% do montante apurado para 2022, dos quais 89% se encontram recebidos. Por comparação com 2022, verificamos que existiu em 2023, faturação relativa a serviços prestados, na ordem dos 11.631,59 Euros, tendo decorrido ainda alguns trabalhos preparatórios e contactos que corporizam a expectativa de faturação em 2024. O TICE.PT prevê em 2024, manter a faturação associada a quotizações e continuar o esforço de diversificação das fontes de financiamento, nomeadamente através da prestação de serviços pontuais e englobados dentro da atividade do Cluster. O resultado anual é positivo em 6.246,78 Euros.

O TICE.PT dividiu em 2023, o suporte económico-financeiro da sua atividade, entre a quotização aos Associados, prestação de serviços e a execução de projetos (Compete 2020, Programas Cosme, PRR - Plano de Recuperação e Resiliência...). Em termos de subsídios à exploração, podemos afirmar que o TICE.PT atuou a vários níveis, nomeadamente através de atividades no âmbito de Projetos aprovados, de acordo com o quadro resumo seguinte:

Quadro A – Execução anual 2023
Unidade €

Numero	Designação	Data Final	Total do Projeto	Execução Acumulada	Execução Anual 2023	Tx Exec.
46101	Mobilizador AcTIVAS	jun/23	36 370,03	* 38 110,11	19 000,89	104,8%
46103	Mobilizador Agumented Humanity	jun/23	79 646,20	* 72 982,60	21 833,35	91,6%
46119	Mobilizador Citycatalist	jun/23	82 610,18	* 80 402,14	31 493,29	97,3%
2022-C1603-03_768	EDIHPTcentroDIH	set/25	120 326,43	* 14 230,20	10 987,90	11,8%
2022-C1603-03_766	EDIHConnect5	set/25	578 162,66	* 60 517,82	52 691,11	9,4%
-COSM -2021- CLUSTERSilicon Eurocluster	Silicon Eurocluster	fev/25	16 000,00	* 12 428,69	10 292,78	77,7%
2022-C1603-03_758	EDIHC-Hub	set/25	168 663,20	6 244,08	5 644,81	3,7%
C644919832-00000035_46	Agenda Illiance	dez/25	342 406,77	* 99 480,90	84 585,79	29,0%
C644916391-00000029_76	Agenda EcoCeramica	dez/25	198 720,07	* 61 701,68	54 344,67	31,0%
C644914747-00000023_56	Agenda ATE	dez/25	202 673,37	* 50 579,20	40 110,25	25,0%
C644918095-00000033_51	Agenda BlockChain	dez/25	309 722,75	* 29 450,29	29 450,29	9,5%
			2.135.301,66	526 107,71	360 435,13	24,6

Notas:

*Valores elegíveis. Montante referente apenas ao TICE.PT. A acrescentar custos indiretos (quando aplicável)

A conta de subsídios à exploração regista um total de 306.325,74 Euros, correspondentes ao reconhecimento dos gastos considerados elegíveis, incorridos nos projetos em 2023, integrados no “Quadro A”, ponderados pelas respetivas taxas de financiamento. Os mobilizadores Activas, Augmented Humanity e Citycatalist, bem como a Agenda Blockchain preveem uma taxa de 25% de custos indiretos. O projeto Silicon Eurocluster, bem como os EDIHs (European Digital Innovation Hubs) ou Polos de Inovação Digital (PIDs), consideram igualmente, em sede de candidatura e execução, uma taxa de custos indiretos (7%). Alguns valores do “Quadro A”, apresentam pequenas diferenças para cálculo do subsídio, que derivam da metodologia interna da divisão de custos e das regras de elegibilidade por custos unitários. Tal como as restantes realidades contabilísticas no TICE.PT, os subsídios à exploração são tratados conforme as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo.

Em 2023, verifica-se um aumento relevante da conta de subsídios, por comparação com 2022, tendo contribuído substancialmente para esse facto, o aumento de recursos humanos envolvidos no TICE.PT e consequentemente nos projetos, revelando uma apreciável capacidade de imputar recursos a projetos, na ordem dos 74,43%.

Os gastos totais em 2023 perfazem um total de 427.012,67 Euros (Quadro B), incluindo 92.281,48 Euros de fornecimentos e serviços externos, resultantes de uma decomposição onde assume particular importância a conta trabalhos especializados, com um valor de 68.526,35 Euros. Nesta conta, consideraram-se diversas ações, nomeadamente serviços de consultoria e trabalhos diversos, com relevo para trabalhos de implementação dos Sites Illiance e Connect5. Encontramos ainda serviços de suporte, como a contabilidade e a revisão de contas. Informação mais detalhada referente a contratos celebrados, encontram-se divulgados no portal dos contratos públicos em www.base.gov.pt.

Os gastos com Recursos Humanos apresentam um aumento de 59%, conforme se verifica pela comparação com 2022. Este aumento teve como razão dominante, o aumento da equipa do TICE.PT, com recursos humanos contratados para responder a necessidades decorrentes dos diversos projetos – alguns deles novos - em que o TICE se envolveu, por relação com 2022, onde apenas a parte final do ano apresentou um aumento da equipa operacional. Ainda em 2023, a Associação TICE.PT contabilizou os custos de 5 Recursos Humanos (equipa técnica) – Vasco Lagarto, Luis Miguel Silva, Paulo Nunes, Liliana Costa e Joana Oliveira a tempo total. A tempo parcial encontramos os colaboradores - Pedro Roseiro, António Salvado e Isabel Borges.

Genericamente a atividade do Cluster TICE.PT, traduz-se nos seguintes números:

Quadro B – Atividade

Unidade €:

	2022	2023	%
Total de rendimentos	272 852,65	433 489,17	159,70%
Total de Gastos	269 291,07	427 012,67	159,40%
Resultado antes de impostos	3 561,58	6 476,50	
Imposto sobre o Rendimento	50,06	229,72	
Resultado Liquido	3 511,52	6 246,78	

Nota: Conforme retiramos no ponto 7 do Anexo ao Balanço e DR em 2023, o total de Gastos neste quadro inclui imparidades de dividas a receber 2.000,00 Euros. Os Rendimentos incluem 1.774,54 Euros de reversões de perdas por imparidades.

A atividade económica do TICE.PT, totalizou 5.370,87 euros, o que corresponde a 1,26% de 427.012,67 euros de Atividade.

6.1.3 - Desempenho e Situação Patrimonial

A 31 de Dezembro de 2023 o total do fundo patrimonial da Associação TICE.PT situa-se nos 130.010,77 Euros, conseguindo alcançar uma Autonomia Financeira de 8%. À medida que os valores inscritos em Projetos DIH e Agendas, forem sendo executados, contribuindo para a diminuição da conta 27 – Outros Ativos correntes, os montantes inscritos nesta conta diminuirão e, consequentemente, a magnitude do Ativo também, pelo que se perspectiva o aumento da Autonomia Financeira, já no próximo ano. O resultado anual inscrito nos fundos patrimoniais, é positivo em 6.246,78 Euros.

A Associação para o Pólo das TICE.PT, apresenta um valor de 27.374,54 Euros na conta Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / Associados / membros, correspondente ao acumulado de quotas debitadas aos Associados e não recebidas, desde o início da atividade do TICE.PT, até ao final de 2023. Esta conta aumentou 2.800 Euros, relativamente a 2022, mantendo-se relativamente controlada e continuará a ser monitorizada com proximidade em 2024. O aumento da base de Associados trará maior diversificação e algumas situações que necessitarão de alguma ação mais individualizada. O TICE tem mantido contactos que corporizam a expectativa de recebimento deste montante, inscrito em 2023.

Relativamente a outros ativos correntes (OAC), que apresentam um total de 1.415.158,76 Euros, encontramos o montante por receber, previsto nos vários projetos TICE.PT – 1.406.829,30 Euros – e ainda o acréscimo de rendimentos, relativos essencialmente a quotas de 2023 – 7.972,22 Euros – acrescido de um pequeno valor de outras contas a receber – 357,24 Euros.

Podemos ver a evolução dos recebimentos associados a projetos, bem como o valor por receber a 31.12.2023, através do quadro seguinte (Quadro-C):

Quadro C – Outras Contas a receber
Unidade: €

Mês reembolso // Projetos	Valores recebidos					Sub-Total	Expectativa total de recebimento	Por receber
	Até 2022	2023						Valor atual Outras Contas a Receber
		Jan e Fev	Jul e Ago	Set e Out	Nov e Dez			
27549 ágora	130 898,56					130 898,56	135 714,02	4 815,46
24539 5G	31 295,54					31 295,54	32 962,38	1 666,84
36287 PMEDigital	20 164,81					20 164,81	22 270,31	2 105,50
0631_Digitec_3_E	12 038,06	4 799,73				16 837,79	16 837,79	0,00
46101 Activas	0,00			5 358,60		5 358,60	16 051,88	10 693,28
46103 Augmented Humanity	24 143,50		16 869,42		10 199,72	51 212,64	53 909,96	2 697,32
46119 Citycatalist	10 416,12			34 005,60		44 421,72	70 511,72	26 090,00
113241 Connection	93 425,18	1 924,52				95 349,70	100 368,10	5 018,40
-2021- CLUSTER Silicon Eurocluster	8 000,00					8 000,00	15 408,00	7 408,00
Wtex DIH- World	24 225,00		4 275,00			28 500,00	28 500,00	0,00
EDIH PTCentroDIH	0,00		20 322,58			20 322,58	88 359,06	68 036,48
EDIH Connect5	0,00		99 905,62			99 905,62	434 372,25	334 466,63
EDIH C-HUB	0,00		29 163,40			29 163,40	126 797,40	97 634,00
Agenda Illiance	0,00		44 512,88	34 240,68		78 753,56	342 406,77	263 653,21
Agenda Ecoceramica	0,00			25 833,68	19 872,01	45 705,62	198 720,06	153 014,44
	0,00				45 830,92	45 830,92	199 264,88	153 433,96
Agenda Blockchain	0,00		46 613,57		35 856,59	82 470,16	358 565,94	276 095,78
								1.406 829,30

Nota: A nomenclatura dos projetos referidos, pode ser encontrada no Anexo 2 a este Relatório de Gestão.

O autofinanciamento do TICE.PT, decorre essencialmente das quotas dos Associados e de alguns serviços mais direcionados que o TICE.PT vai prestando. A liquidez melhorou substancialmente face a 2022. No imediato próximo, a tesouraria da Associação poderá suprir com robustez, as suas obrigações de curto prazo. Em 2023 ultrapassou-se um dos pontos críticos em termos de tesouraria, com os adiantamentos de 23% (uma primeira tranche de 13% e uma segunda de 10%) referentes a Agendas e a DIHs, que agora serão diluídos e retidos ao longo do tempo e em proporção dos pedidos de pagamento apresentados. Conforme referido anteriormente não existe qualquer tipo de financiamento consubstanciado em qualquer empréstimo bancário.

Relativamente ao passivo corrente, verifica-se um saldo credor da conta de fornecedores, no valor de 4.677,21 Euros, correspondente a dívidas de curto prazo, a liquidar no início de 2024.

Não existem dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social. O valor inscrito em Estado e outros entes públicos, no montante de 11.486,81 Euros, corresponde a dívidas referentes a IRS e Segurança Social, liquidadas em janeiro de 2024, bem como do IRC a pagar.

Ainda no passivo, deve ser realçado o valor de 1.442.138,15 Euros da conta diferimentos. Esta conta traduz essencialmente, o montante dos subsídios de exploração a reconhecer em exercícios futuros, em função da execução dos projetos financiados. Considerando os influxos cujo proveito se verificará em exercício económico seguinte ou seguintes, associados à execução de projetos financiados, encontramos neste valor a desagregação das seguintes parcelas: 6.842,34 Euros do projeto Silicon Eurocluster, 78.119,17 Euros do projeto PTCentroDIH, 389.064,36 Euros do projeto CONNECT5, 120.598,33 Euros do EdiH C-HUB, 241.571,83 Euros do Illiance, 137.381,57 Euros do projeto Ecocerâmica, 148.646,20 Euros do projeto A.T.E. e 319.914,35 Euros do projeto Blockchain.

A quantia de 43.978,78 Euros considerada no passivo - outros passivos correntes – resulta essencialmente da estimativa com férias e subsídio de férias, acrescido de um pequeno montante de 500,51 Euros, de despesas de colaboradores, liquidadas em 2024.

6.1.4 - Mitigação de Riscos

Em matéria de gestão de riscos, estes resultam maioritariamente dos créditos do TICE.PT sobre os seus Associados e clientes pontuais, relacionados com a atividade operacional. Por forma a mitigar este risco de crédito sobre Associados/clientes, que deriva do potencial incumprimento de pagamento da faturação emitida, o responsável financeiro do TICE solicita, acompanha, monitoriza e realiza a gestão mensal destes pedidos e consequentes pagamentos. Em termos de riscos de liquidez, o financeiro elabora e dá conhecimento cíclico ao

diretor operacional, das disponibilidades e necessidades de tesouraria, através de mapas adequados ao efeito, planeando e monitorizando ainda os pagamentos e recebimentos por forma a minimizar os riscos de estrangulamentos de obstrução do normal desenvolvimento das atividades do TICE.PT. Em 2023 com os adiantamentos efetuados no âmbito das Agendas e dos EDIHs, enquadrados no PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), a tesouraria apresentou melhorias significativas, apresentando ainda uma mitigação de riscos a este nível, para anos imediatamente subsequentes.

Relativamente à apresentação de despesas no âmbito de projetos financiados, verificamos que o timing, interação e adequação das respostas apresentadas são substancialmente diferentes, dependendo do organismo que avalia e liquida (Compete, ANI, IAPMEI, outros...). O maior ponto crítico em 2023, relacionou-se com os Mobilizadores. De fato e em finais de 2023/inícios de 2024, foi intenso o trabalho de interação, em face da necessidade absoluta de fecho do programa quadro pelos organismos intermédios. Ao longo destes meses, várias foram as interações e o trabalho intenso de fecho dos projetos (muitos deles com meses e anos de atraso, na verificação e validação de pedidos de pagamento). Constatamos que foram vários os cortes ou não considerações de valores submetidos, os quais já se encontram refletidos nas demonstrações financeiras. No caso particular do projeto mobilizador ActIVAS, o TICE.PT colocou uma reclamação, na ordem dos 11.000,00 Euros, em conjunto com outras reclamações do consórcio, como resposta à notificação de encerramento do projeto. Por uma questão de prudência e de gestão de risco, as contas agora apresentadas já consideram o cenário, de potencial não aceitação pela ANI, da reclamação referida.

Continua a ser de elevada importância e legitimidade a análise atempada de pedidos de financiamento colocados, ao abrigo dos vários projetos, pois permitirá, entre outras vantagens, minimizar alguma “não consideração” de elegibilidade de despesa(s) submetida(s).

6.1.5 - Factos Relevantes ocorridos após o termo do Exercício

Após a data do balanço, não se verificaram acontecimentos com materialidade que mereçam relevância de divulgação.

6.1.6 - Evolução Previsível da Atividade

Prevê-se a continuação da persecução dos objetivos consagrados nos Estatutos, nomeadamente ao nível do princípio do equilíbrio orçamental.

Perspetivando a atividade futura, o TICE.PT tem a decorrer vários projetos em 2024 e anos posteriores – Agendas Illiance, Ecocerâmica, A.T.E. e Blockchain, EDIHs Connect5 (que o TICE lidera), C-Hub e PTcentroDIH, e projetos europeus Silicon Eurocluster e EU.FFICIENT. Para além da execução dos projetos, é expectável que mais empresas e entidades se associem, devido a todo o trabalho de animação, agregação e dinâmica que a iniciativa Gaia-x tem apresentado.

A este propósito, foi assinado em 26 Maio de 2021, com reflexo neste e nos próximos anos, o acordo de dinamização pelo TICE.PT, do Hub nacional do Gaia-X, importante iniciativa europeia em linha com a estratégia europeia para os dados, que promove a criação de uma infraestrutura de dados de próxima geração na Europa e que levará a uma proximidade e trabalho conjunto entre os atores nacionais e parceiros europeus relevantes, na criação deste ecossistema digital aberto, alinhado com os princípios europeus de soberania digital.

Quanto ao “Selo” Europeu “Gold Label”, o TICE.PT iniciou e tem mantido contactos no sentido de proceder à renovação do “Gold Label”, processo que está a ser reorganizado, uma vez que passou a ser coordenado pela EUCLES (European Labelling Excellence Structure).

6.1.7 - Proposta de Aplicação de Resultados

Propomos à Assembleia Geral que o Resultado positivo verificado no exercício de 2023, no valor de 6.246,78 Euros (seis mil, duzentos e quarenta e seis euros e setenta e oito cêntimos), seja considerado em Resultados Transitados.

6.2 - Anexo 1 - Valor de Quotas 2023

Empresas (VAB):

Até 1M€-quota de 500 €

De 1M€ a 5 M€ - Quota 1.000 €

De 5 M€ a 10 M€ - Quota 1.500 €

De 10 M€ a 25 M€ - Quota 2.000 €

Acima de 25 M€ - Quota 2.500 €

Start Ups* – 300,00 Euros anuais (<1M€ e =<5 anos)

Entidades não empresariais do sistema de investigação e inovação:

Universidades: 2.500 €

Institutos politécnicos: 1.500 €

Outras: 1.500 €

Associações Empresariais e outras entidades:

1.000 €

Valor de Quotas até 2015

Faturação anual até 5 Milhões de Euros: 1.500 €/ano

Faturação anual entre 5 e 15 Milhões de Euros: 2.500 €/ano

Faturação anual superior a 15 Milhões de Euros: 5.000 €/ano.

6.3 - Anexo 2 - Nomenclatura dos Projetos TICE.PT

Numero	Designação	Data início para TICE	Data Fim para TICE
15162	+560ICT4Future	jan/16	dez/17
SOE1/P1/F0370	Interreg Sudoe ICT4Silver	jul/17	mar/19
783390	Cosme DISCp DIA	dez/17	nov/19
26843	Porto Design Accelerator (PDA)	fev/17	dez/19
27549	SIAC Redes ágora	mai/17	set/20
36287	PME Digital	mai/18	out/20
0123_IOTEK_3_E	Interreg Poctep IoTEC	jan/17	dez/20
24498	Mobilizador CHIC	out/17	dez/20
24539	Mobilizador 5G	jan/18	mai/21
0631_Digitec_3_E	Interreg Poctep Digitec	jul/19	abr/22
612656-EPP-1-2019-1-FI-EPPKA2-SSA-P	Erasmus+ DiHUB	nov/19	abr/22
113241	SIAC Redes Connection	dez/20	jul/22
46101	Mobilizador Activas	jul/20	jun/23
46103	Mobilizador Augmented Humanity	jul/20	jun/23
46119	Mobilizador Citycatalist	jul/20	jun/23
SMP-COSME-2021-CLUSTER Silicon Eurocluster	Silicon Eurocluster	set/22	fev/25
2022-C16i03-03_768	EDIH PTcentroDIH	nov/22	set/25
2022-C16i03-03_766	EDIH Connect5	out/22	set/25
2022-C16i03-03_759	EDIH C-Hub	out/22	set/25
C644919832-00000035_46	Agenda Illiance	out/22	dez/25
C644916391-00000029_76	Agenda Ecoceramica	out/22	dez/25
C644914747-00000023_56	Agenda ATE	out/22	dez/25
C644918095-00000033_51	Agenda BlockChain	jan/23	dez/25

6.4 - Demonstrações Financeiras

6.4.1 - Balanço 2023

Entidade: Associação/ o Pólo das Tecnologias da Informação Comunicação e Electrónica - TICE.PT
Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2023

RUBRICAS	Notas	UNIDADE MONETÁRIA (€)	
		Datas	
		31/12/2023	31/12/2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	764,58 €	1 760,11 €
Bensdo património histórico e cultural		- €	- €
Activos intangíveis		- €	- €
Investimentos financeiros	15	1 414,27 €	975,82 €
Fundadores/beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/membros		- €	- €
Outros créditos e ativos não correntes		- €	- €
		2 178,85 €	2 735,93 €
Activo corrente			
Inventários		- €	- €
Créditos a receber	6	55,56 €	- €
Estado e outros entes públicos		- €	1 242,00 €
Fundadores/beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/membros		27 374,54 €	24 574,54 €
Diferimentos	8	229,99 €	4 772,34 €
Outros activos correntes	9	1 415 158,76 €	421 527,96 €
Caixas e depósitos bancários	16	187 293,40 €	1 481,21 €
		1 630 112,25 €	453 598,05 €
Total do Activo		1 632 291,10 €	456 333,98 €
FUNDOS PATRIMONIAIS PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13	123 750,00 €	123 750,00 €
Excedentes Técnicos		- €	- €
Reservas		- €	- €
Resultados transitados		(7 871,13) €	(11 382,65) €
Excedentes de revalorização		- €	- €
Outras variações nos fundos patrimoniais		7 885,12 €	1 115,05 €
		123 763,99 €	113 482,40 €
Resultado líquido do período		6 246,78 €	3 511,52 €
Total dos fundos Patrimoniais		130 010,77 €	116 993,92 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		- €	- €
Provisões específicas		- €	- €
Financiamentos obtidos		- €	- €
Outras contas a pagar		- €	- €
		- €	- €
Passivo corrente			
Fornecedores		4 677,21 €	4 695,05 €
Estado e outros entes públicos	10/ 11	11 486,81 €	11 569,38 €
Fundadores/beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/membros		- €	- €
Financiamentos obtidos		- €	- €
Diferimentos	8/9	1 442 138,15 €	276 626,30 €
Outras passivos correntes	8	43 978,16 €	46 449,33 €
		1 502 280,33 €	339 340,06 €
Total do passivo		1 502 280,33 €	339 340,06 €
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 632 291,10 €	456 333,98 €

6.4.2 - Demonstração de Resultados 2023

Entidade: Associação/ o Pólo das Tecnologias da Informação Comunicação e Electrónica - TICE.PT
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA SEM 31/12/2023

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	UNIDADE MONETÁRIA (€)	
		Períodos	
		2023	2022
Vendas e Serviços prestados	6	119 631,59 €	103 550,00 €
Subsídios, doações e legados à exploração	9	306 325,74 €	165 478,73 €
Varição nos inventários da produção		- €	- €
Trabalhos para a própria entidade		- €	- €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- €	- €
Fornecimento e serviços externos	12	(92 281,48) €	(52 321,61) €
Gastos com o pessoal	14	(319 302,59) €	(200 499,10) €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		- €	- €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	7	(225,46) €	(4 838,19) €
Provisões (aumentos/reduções)		- €	- €
Provisões específicas (aumentos/ reduções)		- €	- €
Outras imparidades (perdas/reversões)		- €	- €
Aumentos/reduções de justo valor		- €	- €
Outros rendimentos	7	5 757,30 €	2 412,11 €
Outros gastos	7	(12 385,51) €	(9 202,02) €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		7 519,59 €	4 579,92 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(995,53) €	(1 018,34) €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6 524,06 €	3 561,58 €
Juros e rendimentos similares obtidos		- €	- €
Juros e gastos similares suportados		(47,56) €	- €
Resultado antes de impostos		6 476,50 €	3 561,58 €
Imposto sobre o rendimento do período	10	229,72 €	50,06 €
Resultado líquido do período		6 246,78 €	3 511,52 €

6.4.3 - Demonstração Fluxo de Caixa

Entidade: Associação/ o Pólo das Tecnologias da Informação Comunicação e Electrónica - TICE.PT
 Demonstração de fluxos de caixa do período findo em 31.12.2023

RUBRICAS	NOTAS	Unidade monetária(1)	
		Períodos	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais- método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		125 343,07€	116 118,17€
Pagamentos de subsídios		- €	- €
Pagamentos de apoios		- €	- €
Pagamentos de bolsas		- €	- €
Pagamentos a fornecedores		-88 056,47€	-60 458,16€
Pagamentos ao pessoal		-171 468,63€	-111 120,67€
Caixa gerada pelas operações		-134 182,03€	-55 460,66€
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-50,06€	-178,48€
Outros recebimentos/pagamentos		335 657,27€	34 666,29€
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	201 425,18€	-20 972,85€
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		- €	(2 229,99)€
Activos intangíveis		- €	- €
Investimentos financeiros		(438,45)€	(272,69)€
Outros activos		- €	- €
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		- €	- €
Activos intangíveis		- €	- €
Outros activos		- €	- €
Subsídios ao investimento		- €	- €
Juros e rendimentos similares		25,46€	- €
Dividendos		- €	- €
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	(412,99)€	(2 502,68)€
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		- €	- €
Realizações de fundos		- €	- €
Cobertura de prejuízos		- €	- €
Doações		- €	- €
Outras operações de financiamento		86 500,00€	2 500,00€
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		- €	- €
Juros e gastos similares		- €	- €
Dividendos		- €	- €
Reduções de fundos		- €	- €
Outras operações de financiamento		(101 700,00)€	(18 950,00)€
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)	(15 200,00)€	(16 450,00)€
Varição de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	185 812,19€	-39 925,53€
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 481,21€	41 406,74€
Caixa e seus equivalentes no fim do período		187 293,40€	1 481,21€

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

6.4.4 - Demonstração Alterações Fundos Patrimoniais 2023

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Exercício de 2023

Rubricas	Notas	Fundos Patrimoniais Atribuídos							UNIDADE MONETÁRIA (€)	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição Início do Período 2023	1	123 750,00€	-€	-€	-11 382,65€	1 115,05€	3 511,52€	116 993,92€	-€	116 993,92€
Alterações no período										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€
Alterações de políticas contabilísticas		-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€
Realização de excedentes de revalorização		-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€
Excedentes de revalorização		-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€
Ajustamentos por impostos diferidos		-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€
Resultado Líquido do Período	3	-€	-€	-€	-€	-€	6 246,78€	6 246,78€	-€	6 246,78€
Resultado Integral	4=2+3						6 246,78€	6 246,78€	-€	6 246,78€
Operações com instituidores no período										
Fundos	13	-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€
Subsídios, doações e legados		-€	-€	-€	-€	6 770,07€	-€	6 770,07€	-€	6 770,07€
Distribuições		-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€
Outras operações		-€	-€	-€	3 511,52€	-€	3 511,52€	-€	-€	-€
Posição Fim do Período 2023	6=1+2+3+5	123 750,00€	-€	-€	-7 871,13€	7 885,12€	6 246,78€	130 010,77€	-€	130 010,77€

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Exercício de 2022

Rubricas	Notas	Fundos Patrimoniais Atribuídos							UNIDADE MONETÁRIA (€)	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição Início do Período 2022	1	123 750,00€	-€	-€	-37 395,79€	0,00€	26 013,14€	112 367,35€	-€	112 367,35€
Alterações no período										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€
Alterações de políticas contabilísticas		-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€
Realização de excedentes de revalorização		-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€
Excedentes de revalorização		-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€
Ajustamentos por impostos diferidos		-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€
Resultado Líquido do Período	3	-€	-€	-€	-€	-€	3 511,52€	3 511,52€	-€	3 511,52€
Resultado Integral	4=2+3						3 511,52€	3 511,52€	-€	3 511,52€
Operações com instituidores no período										
Fundos	13	-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€
Subsídios, doações e legados		-€	-€	-€	-€	1 115,05€	-€	1 115,05€	-€	1 115,05€
Distribuições		-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€	-€
Outras operações		-€	-€	-€	26 013,14€	-€	26 013,14€	-€	-€	-€
Posição Fim do Período 2022	6=1+2+3+5	123 750,00€	-€	-€	-11 382,65€	1 115,05€	3 511,52€	116 993,92€	-€	116 993,92€

6.4.5 - Anexo às demonstrações financeiras

a) Identificação da entidade

A “Associação Para o Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica – TICE.PT”, é uma entidade de natureza privada, com fins não lucrativos, com o NIF 508 726 867, foi constituída em 26 de Setembro de 2008 e iniciou a sua atividade em 2 de Janeiro de 2009. Tem a sua sede no Campus Universitário da Universidade de Aveiro, freguesia da Glória, concelho de Aveiro. Em conformidade com os Estatutos, o objeto social consiste na atividade 94995, outras atividades associativas.

A atividade da Associação para o Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica TICE.PT centra-se na construção de plataforma de concertação que envolva e mobilize os principais atores TICE nos processos de inovação, I&DT, de conhecimento, formação avançada, desenvolvimento, produção e comercialização de produtos e serviços, marketing e internacionalização.

Perspetiva-se a continuação desta missão por tempo indefinido. As contas refletem, no final de 2023, 89 Associados entre 58 empresas, 21 ESCT e 10 Associações, que se constituíram associados por meio de pedidos de adesão aceites pelo Pólo.”

b) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro – Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2023.

As demonstrações financeiras encontram-se na sua globalidade, apresentadas em conformidade com a NCRF-ESNL.

c) Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

De forma a obter uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados das operações da Associação TICE.PT, as demonstrações financeiras, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Os activos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição e são depreciados pelo método da linha reta, com base no período de vida útil estimado.

Quanto á especialização de exercícios, a entidade regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

- Clientes/ associados

A maioria das vendas, baseada no débito das quotas, é realizada em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes/ associados não incluem juros debitados. No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes/ associados de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são recuperáveis. A Direção da Associação, considera que as quantias registadas relativas a créditos sobre os seus associados, são totalmente recuperáveis, excepcionando-se os créditos mencionados na nota 7, respeitantes a quotas faturadas, com grau de incerteza quanto ao seu recebimento.

- Contas a receber e a pagar

As contas a receber e a pagar (Clientes, fornecedores e outros devedores e credores) são mensuradas ao custo deduzidas das perdas por imparidade. Em cada data de relato, é avaliada a imparidade de todos os ativos financeiros e se existir evidência objetiva de imparidade, a entidade reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

- Caixa e Depósitos Bancários:

A rubrica “caixa e depósitos bancários” inclui os valores de caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

- Subsídios

Os subsídios são reconhecidos apenas quando existe uma certeza razoável de que a Associação irá cumprir com as condições que lhe estão associadas e de que os mesmos serão recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, na rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais” e subsequentemente i) caso se relacionem com ativos fixos tangíveis depreciáveis e intangíveis com vida útil definida, são reconhecidos consecutivamente como rendimentos nos respetivos períodos de depreciação/amortização ii) caso se relacionem com ativos fixos tangíveis não depreciáveis ou ativos intangíveis de vida útil indefinida estes montantes mantêm-se na respetiva rubrica de capital próprio.

Os outros subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de um modo consecutivo e racional durante os períodos necessários para os balancear com os gastos relacionados. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar gastos ou perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Os subsídios reembolsáveis são registados como passivos.

- Rédito das prestações de serviços

As quantias são reconhecidas na data da prestação dos serviços ou, se periódicas, são reconhecidas com referência à fase de acabamento da transação à data de Balanço;

Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas, foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efectuada uma avaliação da existência de evidência objectiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

Tal como referido anteriormente, as demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir o nível das suas operações.

Quanto às estimativas realizadas, não existem situações que afectem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante.

d) Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas. Porém, quanto às estimativas realizadas no âmbito dos subsídios de exploração, existe sempre a necessidade da sua correção, dado que os projetos não são integralmente executados e algumas das despesas apresentadas são consideradas não elegíveis pela entidade financiadora. A correção das estimativas efetuadas durante o exercício de 2022, foi registada em 2023 e ascendeu à quantia líquida de 4.799,73€. As estimativas corrigidas são essencialmente relativas aos subsídios de exploração designados por Projeto Activas, Connection, PDA, 5G, PME Digital e Ágora.

e) Ativos Fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, por duodécimos e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

- Equipamento administrativo 3;

Assim temos:

31 de Dezembro de 2023						
	Saldo em 01-01-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-12-2023
Custo:						
Terenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	7 669,05 €	-	-	-	-	7 669,05 €
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	12 131,87 €	-	-	-	-	12 131,87 €
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	19 800,92 €					19 800,92 €
Depreciações acumuladas						
Terenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	7 669,05 €	-	-	-	-	7 669,05 €
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	10 371,76 €	995,53 €	-	-	-	11 367,29 €
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
	18 040,81 €	995,53 €				19 036,34 €

f) Rédito

As prestações de serviços compreendem a quantia líquida de 119.631,59€ que correspondem a rendimentos que resultam das quotas debitadas aos associados, bem como a outros serviços prestados. O rédito associado a estas transações, foi reconhecido com referência ao período a que dizem respeito.

Assim a quantia de cada categoria significativa de rédito, reconhecida durante o período, demonstra-se do seguinte modo:

Prestações de serviços	Notas	Datas	
		2023	2022
Quotas	6	109 000,00 €	113 150,00 €
Outros serviços	6	11 631,59 €	- €
Descontose abatimentos		1 000,00 €	9 600,00 €
Total de prestações de serviços		119 631,59 €	103 550,00 €

g) Outros Rendimentos e ganhos / Outros Gastos e Perdas

Relativamente aos outros rendimentos e ganhos, temos:

Outrosrendimentos e ganhos	Notas	Datas	
		2023	2022
Rendimentos suplementares		- €	- €
Serviços sociais		- €	- €
Aluguer de equipamento		- €	- €
Estudos, projectose assistência tecnológica		- €	- €
Royalties		- €	- €
Desempenho de cargos sociais noutras empresas		- €	- €
Outrosrendimentos suplementares	7	194,50 €	1 854,67 €
		194,50 €	1 854,67 €
Descontose de pronto pagamento obtidos		- €	- €
Recuperação de dívidas a receber		- €	- €
Ganhos em inventários		- €	- €
Sinistros		- €	- €
Sobras		- €	- €
Outros ganhos		- €	- €
		- €	- €
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		- €	- €
Aplicação do método da equivalência patrimonial		- €	- €
Alienações		- €	- €
Outrosrendimentos e ganhos		- €	- €
		- €	- €
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros		- €	- €
Diferenças de câmbio favoráveis		- €	- €
Alienações		- €	- €
Outrosrendimentos e ganhos		- €	- €
		- €	- €
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		- €	- €
Alienações		- €	- €
Sinistros		- €	- €
Rendese outrosrendimentos em propriedades de investimento		- €	- €
Outrosrendimentos e ganhos		- €	- €
		- €	- €
Outros		- €	- €
Correções relativas a períodos anteriores		4870,25 €	- €
Excesso da estimativa para impostos		- €	- €
Imputação de subsídios para investimentos	7	557,44 €	557,44 €
Ganhos em outros instrumentos financeiros		- €	- €
Restituição de impostos		- €	- €
Outros não especificados		135,11 €	- €
		5 562,80 €	557,44 €
Total de outrosrendimentos e ganhos		5 757,30 €	2 412,11 €

No que respeita á rubrica de outros gastos e perdas, a quantia de 12.385,51€, resulta essencialmente de correções a estimativas anteriores e quotizações.

Outros gastos e perdas	Notas	Datas	
		2023	2022
Impostos			
Impostos directos		- €	- €
Impostos indirectos		0,09€	- €
Taxas		- €	- €
		0,09€	- €
Descontos de pronto pagamentos concedidos		- €	- €
Dívidas incobráveis		- €	- €
Perdas em inventários			
Sinistros		- €	- €
Quebras		- €	- €
		- €	- €
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreend. conj.			
Cobertura de prejuízos		- €	- €
Aplicação do método da equivalência patrimonial		- €	- €
Alienações		- €	- €
		- €	- €
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros			
Cobertura de prejuízos		- €	- €
Diferenças de câmbio desfavoráveis		- €	- €
		- €	- €
Gastos e perdas em investimentos não financeiros			
Alienações		- €	- €
Sinistros		- €	- €
Abates		- €	- €
Gastos em propriedade de investimento		- €	- €
		- €	- €
Outros			
Correcções relativas a períodos anteriores		6 885,40€	4 952,02€
Donativos		- €	- €
Quotizações		5 500,00€	4 250,00€
Ofertas e amostras de inventários		- €	- €
Insuficiência da estimativa para impostos		- €	- €
Perdas em instrumentos financeiros		- €	- €
Outros não especificados		0,02€	- €
		12 385,42€	9 202,02€
Outros Gastos não especificados		- €	- €
Total de outros gastos e perdas	7	12 385,51€	9 202,02€

Relativamente a imparidades de dívidas a receber, verifica-se a existência de créditos vencidos sobre Associados reconhecidos em 2023, na quantia de 2.000,00€ com certo grau de incerteza relativamente ao seu recebimento. Por outro lado, foi recuperada a quantia de 1.774,54€ respeitante a créditos vencidos de exercícios anteriores. Deste modo temos:

Perdas por Imparidade e Reversões	Notas	Datas	
		2023	2022
Perdas por imparidade em dívidas a receber	7		
Associados		2 000,00€	6 250,00€
Outras imparidades		- €	- €
		2 000,00€	6 250,00€
Reversões de perdas por imparidade em dívidas a receber	7		
Associados		1 774,54€	1 411,81€
Outras		- €	- €
		1 774,54€	1 411,81€
Total Imparidades de dívidas a receber (perdas/ reversões)	7	225,46€	4 838,19€

h) Especialização Exercícios

Tal como referido na nota 3, a entidade regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos ou gastos são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

A quantia passiva de 1.442.138,15€ corresponde a rendimentos de exploração dos projetos em curso.

Do mesmo modo, a quantia passiva de 43.978,16€ decompõe-se do seguinte modo:

Outras contas a pagar	Notas	Datas	
		2023	2022
Credores por acréscimos de gastos	8		
Remunerações a liquidar		43 477,65€	29 303,08€
Outros		0,00€	500,00€
Outros credores			
Diretor Operacional		0,00€	15 574,20€
560ICT4Future 015162		0,00€	0,00€
Dívidas decorrentes de despesas gerais a colaboradores		500,51€	1 072,05€
Total outras contas a pagar		43 978,16€	46 449,33€

Por outro lado, a quantia ativa de 229,99 respeita a seguros e a serviços operacionais pagos em 2023, respeitantes a períodos mensais de 2024.

i) Subsídios do Governo e apoios do Governo

Durante o exercício, a Associação desenvolveu vários procedimentos com vista à execução de diversos subsídios de exploração. Os subsídios de exploração em 2023, foram:

- Projeto Mobilizador 46101 AcTIVAS;
- Projeto Mobilizador 46103 Augemented Humanity;
- Projeto Mobilizador 46119 Citycatalist;
- SIAC Connection;
- DIH-World – Factory of the future;
- Ptcentro DIH;
- Connect5;
- Silicon Eurocluster;
- C-Hub;
- Agenda Illiance;
- Agenda Ecocerâmica;
- Agenda ATE;
- Agenda Blockchain.

A descrição sumária dos projetos em curso é a seguinte:

- Projeto Mobilizador 46101 AcTIVAS: financiado em 75% e com o incentivo inicial aprovado de 3.997,72€;
- Projeto Mobilizador 46103 Augemented Humanity: financiado em 75% e com o incentivo inicial de 69.820,82€;
- Projeto Mobilizador 46119 Citycatalist: financiado em 75% e com o incentivo inicial de 77.396,87€;
- SIAC Connection: financiado em 50%, sobre 100% mais 40% de custos indiretos, com o incentivo inicial de 101.247,41€;
- Ptcentro DIH; financiado a 75% (50%+25%), acrescido de 7% de custos indiretos. Prevê-se a existência de faturação, apenas na estrita medida de compensação dos 25% não financiados;
- Connect5; projeto é financiado a 75% (50%+25%), acrescido de 7% de custos indiretos. Prevê-se a existência de faturação, apenas na estrita medida de compensação dos 25% não financiados;
- Silicon Eurocluster; Este projeto é financiado a 90%, acrescido de uma taxa de 7% de custos indiretos, com um incentivo inicial de 15.408 Euros;
- C-Hub; projeto financiado a 75% (50%+25%), acrescido de 7% de custos indiretos. Prevê-se a existência de faturação, apenas na estrita medida de compensação dos 25% não financiados;
- Agenda Illiance; Este projeto apresenta taxas de financiamento diversas, em função da tipologia das entidades participantes. No caso do cluster TICE.PT, este projeto é financiado a 100%;
- Agenda Ecocerâmica; Este projeto apresenta taxas de financiamento diversas, em função da tipologia das entidades participantes. No caso do cluster TICE.PT, este projeto é financiado a 100%;
- Agenda ATE; Este projeto apresenta taxas de financiamento diversas, em função da tipologia das entidades participantes. No caso do cluster TICE.PT, este projeto é financiado a 100%;
- Agenda Blockchain (Descentralizar Portugal com Blockchain); Pretende criar uma fileira nacional Blockchain, com a visão da importância da tecnologia enquanto motor de inovação e o objetivo de aproveitar as oportunidades de negócio globais, geradas por essa tecnologia. Está estruturada em 6 Work

Package Verticais. Este projeto apresenta taxas de financiamento diversas, em função da tipologia das entidades participantes e das atividades realizadas. No caso do cluster TICE.PT, a taxa de financiamento é de 100%, acrescida de 25% de custos indiretos.

Para a contabilização e registo de todas as operações, foram cumpridos os requisitos estabelecidos no capítulo 14 da NCRF-ESNL, encontrando-se registados os seguintes ativos, correspondentes aos incentivos a receber:

Outras contas a receber	Notas	Datas	
		2023	2022
Incentivos a receber	9		
Projeto Ágora 27549		4 815,46€	4 868,93€
Projeto PDA26843		0,00€	722,82€
5GMobilizador		1 666,83€	2 825,78€
PMEDigital		2 105,60€	5 549,03€
Digitec		0,00€	0,00€
Erasmus+		0,00€	0,00€
Projeto Mobilizador 46101AcTIVAs		10 693,28€	33 997,72€
Projeto Mobilizador 46103Augemented Huamny		2 697,32€	45 677,32€
Projeto Mobilizador 46119Citycatalist		26 090,00€	66 980,75€
SIACConnection		5 018,41€	6 969,80€
Wtex - DIH-World		0,00€	4 275,00€
Cosme Silicon Eurocluster		7 408,00€	7 408,00€
DIHPtcentro		68 036,48€	838,85€
DIHConnect5		334 466,63€	5 049,49€
DIHC-Hub		97 634,00€	480,91€
Agenda Illiance		263 653,21€	14 875,11€
Agenda Ecoocerâmica		153 014,44€	198 720,06€
Agenda ATE		153 433,96€	10 468,95€
Blockchain		276 095,78€	
Acréscimos de rendimentos		7 972,22€	11 694,44€
Outras contas a receber		357,24€	125,00€
Total incentivos a receber		1 415 158,76€	421 527,96€

Por outro lado, de acordo com a norma referida, foram registados os seguintes rendimentos de exploração:

Subsídios à exploração	Notas	Datas	
		2023	2022
Rendimentos subsidioexploração	9		
Digitec_3_E		0,00€	1 452,56€
Erasmus+		0,00€	5 140,75€
Projeto Mobilizador 46101AcTIVAs		0,00€	11 372,48€
Projeto Mobilizador 46103Augemented Huamny		6 901,97€	26 833,57€
Projeto Mobilizador 46119Citycatalist		25 126,60€	29 320,98€
SIACConnection		0,00€	38 649,35€
DIH-World		0,00€	14 250,00€
Ptcentro DIH		7 901,04€	838,85€
Connect5		38 180,89€	3 377,00€
Silicon Eurocluster		7 504,45€	1 061,21€
C-Hub		4 218,16€	480,91€
Agenda Illiance		85 959,83€	14 875,11€
Agenda Ecoocerâmica		53 981,48€	7 357,01€
Agenda ATE		40 149,73€	10 468,95€
Blockchain		36 401,59€	0,00€
Total de subsídios à exploração		306 325,74€	165 478,73€

No final do exercício de 2023 a existência de diferimentos passivos pela quantia de 1.442.138,15€ demonstra a existência de subsídios concedidos para compensar deficits de exploração dos exercícios seguintes.

j) Imposto sobre o rendimento

De acordo com a legislação fiscal em vigor a Associação TICE.PT, tratando-se de uma entidade do sector não lucrativo, está enquadrada no regime geral de IRC, tributando os seus lucros à taxa do IRC de 21%. As isenções fiscais, de que beneficia a associação são apenas o facto de não estar sujeita a tributações autónomas sobre despesas com viaturas do seu ativo tangível, bem como o facto de as quotas pagas pelos associados em conformidade com os estatutos, não estarem sujeitas a IRC.

Deste modo do apuramento do resultado fiscal, apenas produz imposto a pagar, as tributações autónomas sobre as despesas de representação e sobre as deslocações em viatura própria dos trabalhadores. Deste modo, o IRC estimado em resultado das tributações autónomas ascende à quantia de 229,72€.

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é o método do imposto a pagar, pelo que não foi reconhecido qualquer ativo por imposto diferido, relativo aos prejuízos fiscais do período.

k) Outros impostos

A Associação não tem dívidas à Administração Fiscal, apresentando no seu passivo, à data do balanço, a quantia de 11.486,81 €, relativa ao IRC estimado do exercício deduzido de retenções na fonte de IRC (223,36€), retenções na fonte de trabalho dependente (4.353€), a Segurança Social (6.897,67€) e a IVA (12,78€). Estes compromissos com o Estado, são satisfeitos no período seguinte, pelo que se encontram devidamente regularizados, os compromissos relativos ao IVA, IRS e à Segurança Social.

A Associação encontra-se enquadrada no regime Normal Trimestral do IVA e calcula o imposto pelo método da afetação real de todos os bens.

l) Fornecimento de serviços externos

Ao nível do fornecimento de serviços externos, a decomposição dos mesmos apresenta-se do seguinte modo:

Fornecimento e serviços externos	Notas	Datas	
		2023	2022
Subcontratos		- €	5 400,00€
Serviços especializados	12		
Trabalhos especializados		68 526,35€	31 547,60€
Publicidade e propaganda		4 671,06€	- €
Vigilância e segurança		- €	- €
Honorários		129,15€	5 036,74€
Comissões		- €	- €
Conservação e reparação		- €	153,75€
Outros		664,77€	608,78€
		73 991,33€	37 346,87€
Material	12		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		- €	- €
Livros e documentação técnica		- €	- €
Material de escritório		723,45€	921,47€
Artigos para oferta		- €	- €
Outros		73,31€	18,75€
		796,76€	940,22€
Energias e fluidos	12		
Electricidade		- €	- €
Combustíveis		- €	- €
Água		- €	- €
		- €	- €
Deslocações, estadas e transportes	12		
Deslocações e estadas		10 519,19€	5 728,60€
Transportes de pessoal		- €	- €
Outros		- €	- €
		10 519,19€	5 728,60€
Serviços diversos	12		
Rendase alugueres		4 187,12€	733,71€
Comunicação		2 610,19€	2 133,81€
Seguros		96,00€	32,40€
Royalties		- €	- €
Contencioso e notariado		45,85€	- €
Despesas de representação		- €	- €
Limpeza, higiene e conforto		35,04€	6,00€
Outros serviços		- €	- €
		6 974,20€	2 905,92€
Total de fornecimento e serviços externos		92 281,48€	52 321,61€

m) Fundos Patrimoniais em 31/12/2023

A rubrica de "Outras variações nos fundos patrimoniais" registou o montante de subsídios ao investimento aprovados no período deduzido da imputação a resultados na proporção das depreciações dos ativos fixos tangíveis.

Rubricas	Saldo em 31/12/2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2023
Fundos	123 750,00 €			123 750,00 €
Resultados Transitados	-11 382,65 €	3 511,52 €		-7 871,13 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 115,05 €	7 327,51 €	557,44	7 885,12 €
Totais	113 482,40 €	10 839,03 €	557,44 €	123 763,99 €

n) Benefícios dos empregados

O número médio de trabalhadores, remunerados, ao serviço da Associação, no período é de 8. Para além das remunerações a liquidar aos trabalhadores, não há quaisquer outros benefícios no sentido em que alude o parágrafo 18 da NCRF-ESNL.

Os gastos com pessoal e as remunerações a liquidar decompõem-se do seguinte modo:

Gastos com o Pessoal	Notas	Datas	
		2023	2022
Remunerações dos órgãos sociais		- €	- €
Remunerações do pessoal	14	225 254,71 €	139 922,27 €
Estimativa de Férias + Subsídio Férias		35 550,00 €	23 960,00 €
Benefícios pós-emprego		- €	- €
Prémios para pensões		- €	- €
Outros benefícios		- €	- €
		260 804,71 €	163 882,27 €
Indemnizações		- €	- €
Encargos sobre remunerações		48 862,32 €	30 082,75 €
Encargos sobre remunerações estimado		7 927,65 €	5 343,08 €
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais		1 427,91 €	1 016,00 €
Gastos de acção social		- €	- €
Outros gastos com o pessoal		280,00 €	175,00 €
Total de gastos com o pessoal	14	319 302,59 €	200 499,10 €

o) Investimentos Financeiros

A quantia ativa de 1.414,27€ corresponde ao fundo de compensação do trabalho, nos termos da legislação em vigor.

p) Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem a valores de caixa e depósitos à ordem imediatamente realizáveis.

À data do balanço a quantia realizável em notas e moedas no caixa é de 157,27€ e em depósitos bancários à ordem é de 187.136,13€.

q) Outras divulgações

A entidade não está obrigada a ter contas certificadas por ROC/SROC, no entanto nomeou um Revisor Oficial de Contas, cujos honorários obrados ascendem às seguintes quantias:

1. Certificação Legal de Contas: 3.480€;
2. Outros serviços: 815€.

r) Acontecimentos após a data de balanço

Após a data do balanço, não se verificaram acontecimentos com materialidade que mereçam relevância de divulgação.

6.4.6 - Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Aos Associados da
Associação para o Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica – TICE.PT

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi conferido, vimos submeter à vossa apreciação o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas da Associação para o Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica – TICE.PT, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, os quais são da responsabilidade do Conselho Diretor da Associação.

Acompanhámos a evolução da atividade e os negócios da Associação, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido do Conselho Diretor e dos diversos serviços da Associação todas as informações e esclarecimentos solicitados.

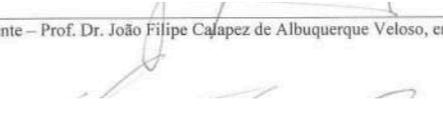
No âmbito das nossas funções, examinámos o Balanço em 31 de Dezembro de 2023, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa do ano findo nesta data e o Anexo às demonstrações financeiras, tendo em conta a Certificação das Contas, emitida pela sociedade de revisores oficiais de contas. Adicionalmente, procedemos a uma revisão do Relatório de Gestão do período de 2023, preparado pelo Conselho Diretor e das propostas nele contidas.

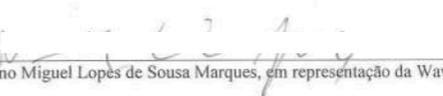
Face ao exposto, somos da opinião que as demonstrações financeiras suprarreferidas e o Relatório de Gestão, bem como as propostas nele expressas estão de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovadas pela Assembleia Geral dos Associados.

Aveiro, dezassete de junho de dois mil e vinte e quatro

O Conselho Fiscal


(Presidente – Prof. Dr. João Filipe Calapez de Albuquerque Veloso, em representação da UA)


(Eng. António Gomes Leal, em representação de Inov Inesc Inovação)


(Dr. Nuno Miguel Lopes de Sousa Marques, em representação da Wavecom)

6.4.7 - Certificação de Contas pelo ROC

VALENTE, CORTE-REAL & ASSOCIADO – SROC, LDA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Associação para o Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica – TICE.PT (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2023 (que evidencia um total de 1.632.291,10 euros e um total de fundos patrimoniais de 130.010,77 euros, incluindo um resultado líquido de 6.246,78 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica – TICE.PT em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devida a fraude ou a erro;

SROC
Capital Social 5000 Euros | NIPC 503 117 625
Registo OROC 120 | Registo CMVM 20161439

SEDE
Rua Praia de Brito, n.º 13C, 2.º B, 4410-122 S. Félix da Marinha, Vila Nova de Gaia

ESCRITÓRIOS 1/3

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 96D, 2.º B, 3800-159 Aveiro
T: 234 423 034 | M: 962 485 912 | E: carlos.cr@roccr.pt

Av. Dr. Renato Araújo, n.º 459, 1.ª sala 2, 3700-244 S. João da Madeira
T: 256 838 709 | M: 967 618 108 | E: justinovalente.roc@mail.telepac.pt

VALENTE, CORTE-REAL & ASSOCIADO – SROC, LDA

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

2/3

SROC
Capital Social 5000 Euros | NIPC 503 117 625
Registo OROC 120 | Registo CMVM 20161439

SEDE
Rua Praia de Brito, n.º 13C, 2.º B, 4410-122 S. Félix da Marinha, Vila Nova de Gaia

ESCRITÓRIOS
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 96D, 2.º B, 3800-159 Aveiro
T: 234 423 034 | M: 962 485 912 | E: carlos.cr@roccr.pt

Av. Dr. Renato Araújo, n.º 459, 1.ª sala 2, 3700-244 S. João da Madeira
T: 256 838 709 | M: 967 618 108 | E: justinovalente.roc@mail.telepac.pt

■ VALENTE, CORTE-REAL & ASSOCIADO – SROC, LDA

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

17 de junho de 2024

VALENTE, CORTE-REAL & ASSOCIADO – SROC, LDA – SROC nº 120 representada por
Justino Carreira Valente – ROC nº 718

SROC
Capital Social 5000 Euros | NIPC 503 117 625
Registo GROC 120 | Registo CMM 20161439

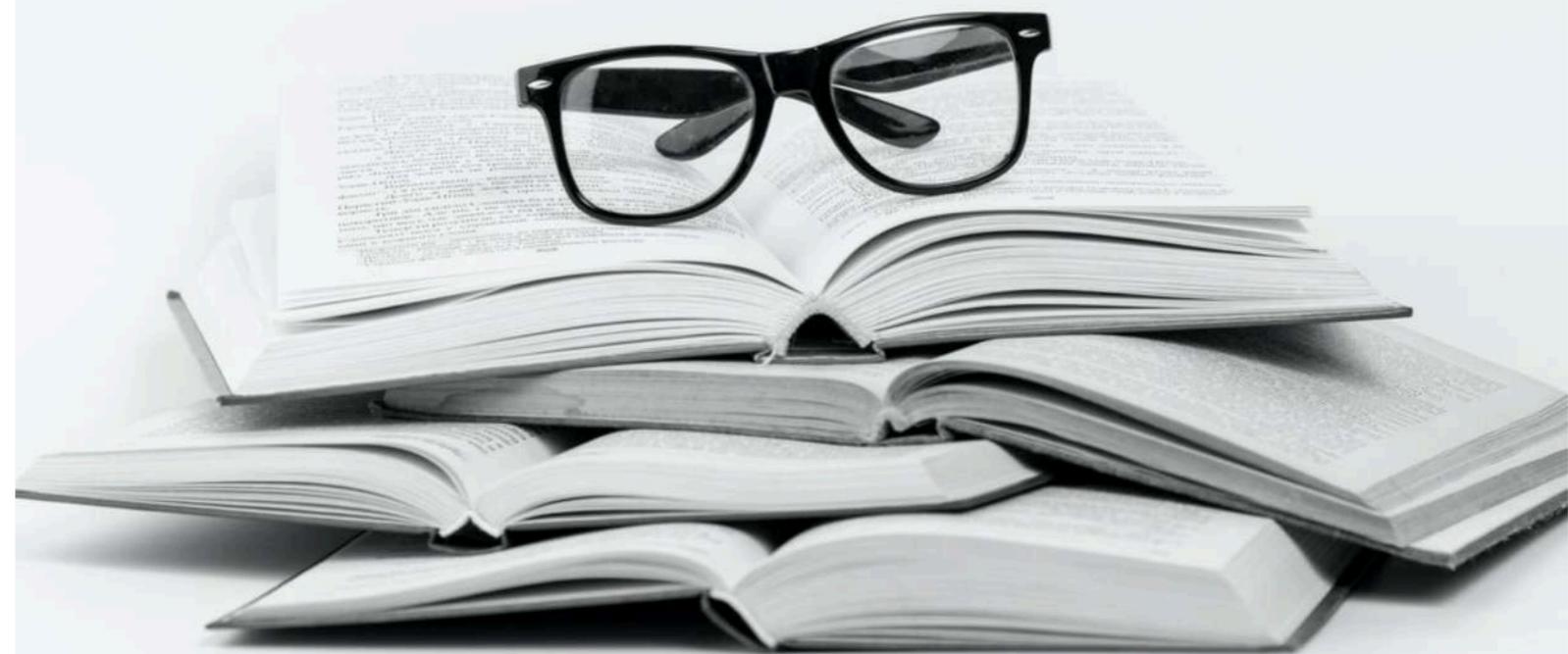
SEDE
Rua Praia de Brito, n.º 13C, 2.º B, 4410-122 S. Félix da Marinha, Vila Nova de Gaia

ESCRITÓRIOS
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 96D, 2.º B, 3800-159 Aveiro
T: 234 423 034 | M: 962 485 912 | E: carlos.cr@rocrr.pt

Av. Dr. Renato Araújo, n.º 459, 1.º sala 2, 3700-244 S. João da Madeira
T: 256 838 709 | M: 967 618 108 | E: justinovalente.roc@mail.telepac.pt

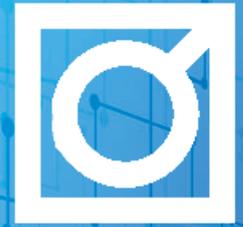
3/3

GLOSSÁRIO



GLOSSÁRIO

AIOT	Artificial Intelligence (AI) and Internet of Things (IoT)
AIOTI	Alliance for the Internet of Things Innovation
AISBL	Association internationale sans but lucratif
DIH	Digital Innovation Hub
DLT	Distributed Ledger Technologies
DSBA	Data Spaces Business Alliance
DSSC	Data Spaces Support Center
ECA	European Cluster Alliance
ECCP	European Cluster Collaboration Platform
EDIH	European Digital Innovation Hub
ECTS	Sistema Europeu de Acumulação e Transferência de Créditos
ECVET	Sistema Europeu de Créditos para Ensino e Formação
ESCA	European Secretariat for Cluster Analysis
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
SEA	Silicon Europe Alliance
SCoDIHNet	Smart Connectivity Digital Innovation Hub Network
ZLT	Zona Livre Tecnológica



tice.pt

Cluster TICE.PT

Portuguese National ICT Cluster

Edifício Central, PCI - Creative Science Park Aveiro Region
Via do Conhecimento
3830-352 Ílhavo - Portugal

www.tice.pt

Tel. +351 234 484 066

geral@tice.pt